



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

ALINE MAIARA BECKER

**MORRO DE AMORES:
UMA ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS
EM PEQUENOS MUNICÍPIOS**

Jaguarão

2020

ALINE MAIARA BECKER

**MORRO DE AMORES:
UMA ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS
EM PEQUENOS MUNICÍPIOS**

Projeto Aplicado apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão

Orientador: Prof. Me. Alexandre Caldeirão Carvalho

Jaguarão

2020

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

B395m Becker, Aline Maiara

Morro de Amores: uma análise da organização e viabilização
de roteiros turísticos em pequenos municípios / Aline Maiara
Becker.

71 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2020.

"Orientação: Alexandre Caldeirão Carvalho".

1. Turismo. 2. Turismo Rural. 3. Roteiros Turísticos. 4.
Teoria Institucional. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

ALINE MAIARA BECKER

**MORRO DE AMORES: UMA ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE ROTEIROS
TURÍSTICOS EM PEQUENOS MUNICÍPIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 09, dezembro de 2020.

Banca examinadora:

Prof. Me. Alexandre Caldeirão Carvalho

Orientador

UNIPAMPA

Prof^ª. Dr^ª. Patrícia Schneider Severo

UNIPAMPA

Prof^ª. Ma. Juliana Rose Jasper

UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CALDEIRAO CARVALHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/01/2021, às 08:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PATRICIA SCHNEIDER SEVERO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/01/2021, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/01/2021, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0442193** e o código CRC **A694EFC0**.

Unipampa – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000

Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a minha família, em especial minha mãe, Eliane Gersanete Becker, e meu pai, Alécio Sadi Becker, por sempre acreditarem em mim e me incentivarem a estudar, proporcionando todo auxílio e suporte para que eu me mantivesse na cidade de Jaguarão/RS. Agradeço também a minha irmã, Camila Josiane Becker, que sempre me ajudou e apoiou na minha jornada, e neste período final de faculdade, nos presenteou com o Lorenzo, meu primeiro sobrinho e afilhado, que já amo incondicionalmente.

Agradeço a minha melhor amiga, Lara de Brito Dias, por ser a primeira pessoa a me incentivar a fazer a inscrição no SISU/2018, programa que me proporcionou o ingresso na Universidade Federal do Pampa, sem esse primeiro incentivo, nada seria possível. Amiga que sempre esteve comigo, em praticamente todos os momentos especiais da minha vida, visto que essa parceria é fruto de uma amizade de mais de 10 anos.

Também agradeço a Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, e todos os seus colaboradores, técnicos e professores. Professores que foram de suma importância para meu desenvolvimento acadêmico, pois sempre foram incentivadores da pesquisa acadêmica. Em especial, o Prof. Me. Alexandre Caldeirão Carvalho, que me orientou e auxiliou na elaboração neste trabalho de conclusão, sem ele, esse trabalho não seria possível. A Prof.^a Dr.^a Patrícia Schneider Severo, que desde o início da faculdade foi uma grande incentivadora, e agora no final, pudemos nos reencontrar e estarmos juntas na elaboração de trabalhos e projetos.

Agradeço ao meu namorado, Gabriel de Avila Duarte Webber, por estar sempre do meu lado, me apoiando e me incentivando em todas minhas escolhas nesses quase 2 anos de companheirismo e parceria. Obrigada por me ajudar nas crises de ansiedade, nos surtos e nas lágrimas que rolaram nesse período de pesquisa. Obrigada também, por todos os momentos ótimos que tivemos e estamos tendo, pois é nessas situações que percebemos que tudo vale a pena e que as dores são passageiras.

Por fim, mas não menos importante, agradeço aos amigos que a Universidade Federal do Pampa e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, me

proporcionaram. Em especial, a Ana Luiza de Almeida Albuzezze, amiga e irmã que o destino colocou na minha vida, tornando-se uma colega e companheira de todas as horas, a carioca que ganhou meu coração e me fez conhecer a cidade maravilhosa. E, também, o Eugenio Manoel Silva Prego, que nunca mediu esforços para me ajudar, independente de qual fosse a questão, por estar sempre comigo, por todos os passeios, conversas e conselhos. Ambos são amigos que vou levar para sempre em meu coração, com muito carinho e amor.

Obrigada a todos, amo vocês!

“Donde no puedas amar, no te demores”.

Frida Kahlo

RESUMO

Esta pesquisa versa sobre a viabilização do turismo em pequenos municípios, onde a base da economia é a agricultura. Assim, foi efetuada uma pesquisa na modalidade estudo de caso no município de Morro Redondo/RS, o foco foi a análise do roteiro turístico Morro de Amores, desenvolvido no município a partir de uma parceria entre a Prefeitura Municipal, SEBRAE, EMATER e empreendedores ligados à agricultura familiar. Como problema de pesquisa foi proposta a discussão em torno às questões institucionais de criação e de governança do roteiro, assim questionou-se qual o papel das instituições na organização e na viabilização de roteiros turísticos em pequenos municípios. Para tanto, foram feitas entrevistas com gestores das principais instituições intervenientes, visitas aos empreendimentos e um levantamento bibliográfico, além de uma análise das redes sociais dos empreendimentos, buscando identificar os principais agentes, instituições e empreendedores que estruturam e viabilizam o roteiro e as relações entre esses atores. Foram identificados na literatura três pilares institucionais, regulador, normativo e cognitivo-cultural. As instituições e os empreendimentos foram classificados seguindo o critério dos pilares institucionais, auxiliando na compreensão das relações estabelecidas que viabilizam o funcionamento das atividades do roteiro. Foi possível identificar que o roteiro está em funcionamento, porém há dificuldades na governança, principalmente no que tange à divulgação e à adesão dos empreendedores ao modelo associativo atrelado ao roteiro. Assim, verificou-se a importância da cooperação entre os empreendedores e do papel das instâncias de governança para que o turismo possa florescer de forma sustentável em Morro Redondo e em outros municípios de pequeno porte que enfrentam desafios parecidos em cenários institucionais menos articulados. Para tanto, é necessário profissionalizar a gestão de turismo, contando com quadros técnicos nas secretarias de turismo e que essas secretarias tenham força na gestão municipal, possibilitando a articulação necessária para que os empreendedores se sintam atraídos a investir e as instituições colaborem com estudos técnicos e capacitação.

Palavras-Chave: Turismo Rural. Roteiro Turístico. Morro Redondo/RS. Morro de Amores. Teoria Institucional.

RESUMEN

Esta propuesta de investigación abordó la viabilidad del turismo en pequeños municipios, donde la economía se basa en la agricultura. Así, se realizó una investigación en la modalidad de estudio de caso en el municipio de Morro Redondo/RS, el foco fue el análisis de la Ruta Turística Morro de Amores, desarrollada en el municipio a partir de una alianza entre el Ayuntamiento, SEBRAE, EMATER y empresarios de la agricultura familiar. Como problema de investigación se propuso discutir los temas institucionales de creación y gobernanza de la Ruta, por lo que se cuestionó cuál es el papel de las instituciones en la organización y viabilidad de las rutas turísticas en pequeños municipios. Para ello, se realizaron entrevistas con responsables de las principales instituciones involucradas, visitas a los proyectos y un estudio bibliográfico, además de un análisis de las redes sociales de los negocios, buscando identificar los principales agentes, instituciones y emprendedores que estructuran y habilitan la Ruta y las relaciones entre estos actores. En la literatura se identificaron tres pilares institucionales, regulatorio, normativo y cognitivo-cultural. Las instituciones y empresas se clasificaron según el criterio de los pilares institucionales, ayudando a comprender las relaciones establecidas que hacen funcionar las actividades del guión. Se pudo identificar que el guión está funcionando, pero existen dificultades de gobernabilidad, especialmente en lo que respecta a la divulgación y adhesión de los emprendedores al modelo asociativo vinculado a la Ruta. Así, se verificó la importancia de la cooperación entre emprendedores y el rol de los órganos de gobierno para que el turismo pueda florecer de manera sostenible en Morro Redondo y en otros pequeños municipios que enfrentan desafíos similares en escenarios institucionales menos articulados. Por ello, es necesario profesionalizar la gestión turística, con personal técnico en los departamentos de turismo y que estos departamentos tengan fuerza en la gestión municipal, posibilitando la articulación necesaria para que los emprendedores se atraigan a invertir y las instituciones colaboren con estudios técnicos y formación en negocios.

Palavras-Chave: Turismo Rural. Roteiro Turístico. Morro Redondo/RS. Morro de Amores. Teoria Institucional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa das Regiões Turísticas do Rio Grande do Sul	12
Figura 2 - Empreendimento Café Paiol	28
Figura 3 - Empreendimento Recanto Verde	29
Figura 4 - Empreendimento Jardim Café	31
Figura 5 - Empreendimento Quiosque Romano	32
Figura 6 - Empreendimento Sítio Sonho Meu	34
Figura 7 - Empreendimento Restaurante Point	35
Figura 8 - Empreendimento Restaurante Hauss Fiss.....	36
Figura 9 - Empreendimento Doces João de Barro	37
Figura 10 - Empreendimento Vinhos Nardello.....	38
Figura 11 - Empreendimento Camping Pousada Tropeiro Velho	40
Figura 12 - Empreendimento Pousada da Cachoeira	41
Figura 13 - Empreendimento Hotel Fiss.....	42
Figura 14 - Empreendimento Casa do Gaúcho	44
Figura 15 - Empreendimento Novo Armazém	45
Figura 16 - Empreendimento Edith Artesanato	46
Figura 17 - Empreendimento Raquel Müller Artesanatos.....	47
Figura 18 - Empreendimento Espaço Ecoar.....	49
Figura 19 - Empreendimento Recanto Negrinho do Pastoreio	50
Figura 20 - Empreendimento Sítio Amoreza	52
Figura 21 - Empreendimento Família Signorini	53
Figura 22 - Empreendimento Sobrado das Plantas.....	54
Figura 23 – Empreendimento Propriedade Agroecológica Oikus.....	56
Figura 24 - Empreendimento Butter Haus Krolow	57
Figura 25 - Empreendimento Morro de Amores Receptivo	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Autores utilizados no referencial teórico.....	23
Quadro 2 - Avaliações do Café Paiol	28
Quadro 3 - Avaliações do Recanto Verde	30
Quadro 4 - Avaliações do Jardim Café.....	31
Quadro 5 - Avaliações do Quiosque Romano	33
Quadro 6 - Avaliações do Sítio Sonho Meu.....	34
Quadro 7 - Avaliações do Restaurante Point	35
Quadro 8 - Avaliações do Restaurante Hauss Fiss.....	36
Quadro 9 - Avaliações do Doces João de Barro	38
Quadro 10 - Avaliações do Vinhos Nardello.....	39
Quadro 11 - Avaliações do Camping Pousada Tropeiro Velho	40
Quadro 12 - Avaliações da Pousada da Cachoeira.....	42
Quadro 13 - Avaliações do Hotel Fiss	43
Quadro 14 - Avaliações da Casa do Gaúcho	44
Quadro 15 - Avaliações do Novo Armazém	45
Quadro 16 - Avaliações da Edith Artesanato.....	46
Quadro 17 - Avaliações da Raquel Müller Artesanatos.....	48
Quadro 18 - Avaliações do Espaço Ecoar.....	49
Quadro 19 - Avaliações do Recanto Negrinho do Pastoreio	51
Quadro 20 - Avaliações do Sítio Amoreza	52
Quadro 21 - Avaliações da Família Signorini	53
Quadro 22 - Avaliações do Sobrado das Plantas.....	55
Quadro 23 - Avaliações da Butter Haus Krolow	58
Quadro 24 - Avaliações do Morro de Amores Receptivo	59
Quadro 25 - Mapeamento dos empreendimentos conforme disponibilizado pela Agência (Facebook) e no site do Roteiro Morro de Amores.....	62

LISTA DE SIGLAS

AETMORE - Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Contextualização.....	12
1.2	Problematização	13
1.3	Objetivos	13
1.3.1	Objetivo Geral.....	14
1.3.2	Objetivos Específicos	14
1.4	Justificativa.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Teoria Institucional	16
2.2	Agricultura Familiar	18
2.3	Turismo	19
2.4	Turismo Rural.....	20
2.5	Roteiro Turístico.....	21
3	METODOLOGIA	24
4	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
4.1	Idealização do roteiro	26
4.2	Descrição do roteiro	26
4.2.1	Empreendimentos Gastronômicos.....	27
4.2.2	Empreendimentos Hoteleiros.....	39
4.2.3	Empreendimentos de Produção Artesanal	43
4.2.4	Empreendimentos com Espaços Recreativos, Pedagógicos e Lazer	48
4.2.5	Empreendimentos Miscelâneas	54
4.2.6	Agência de Turismo Receptivo	58
4.3	As Instituições e o Morro de Amores.....	59
4.4	Análise dos resultados	61
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
	REFERÊNCIAS.....	67

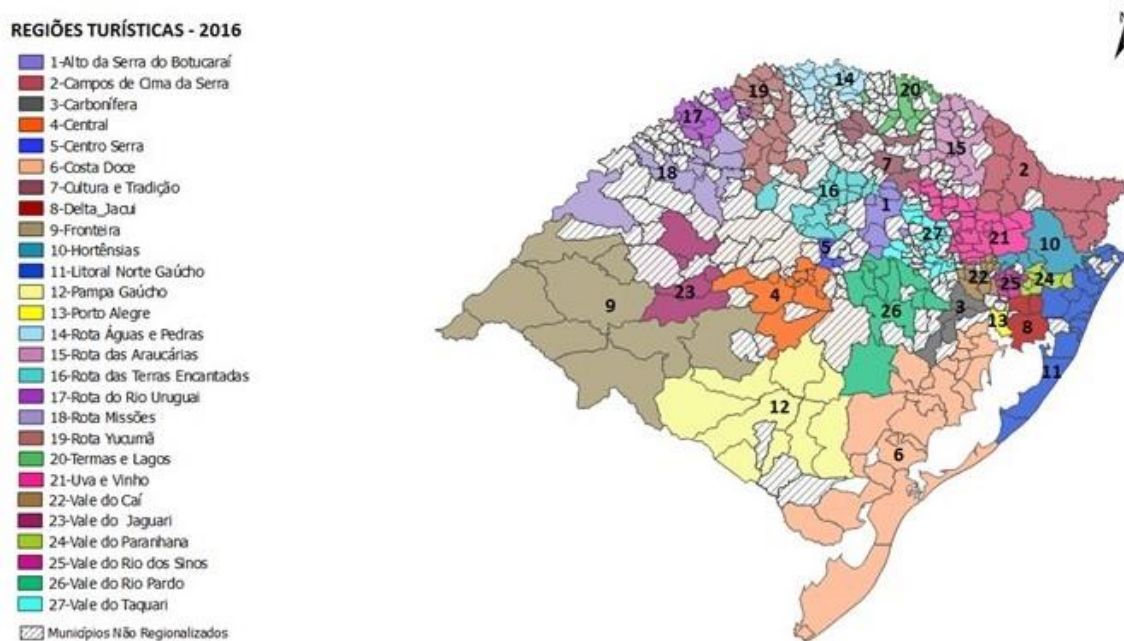
1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

O turismo no Estado do Rio Grande do Sul é diversificado e difuso, presente em toda a geografia riograndense. Assim, para sua melhor organização, o Governo do Estado dividiu o território em 27 regiões turísticas, conforme o disposto na Lei nº 14.371, de 27 novembro de 2013. Este trabalho abrange a Região da Costa Doce, composta por 20 cidades: Arambaré, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Camaquã, Canguçu, Chuí, Cristal, Guaíba, Jaguarão, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sertão Santana, Tapes, Tavares, e Turuçu.

Abaixo, pode ser visualizado o mapa elaborado pelo Observatório de Turismo do Rio Grande do Sul, e disponibilizado pela Secretaria de Estado do Turismo, Esporte e Lazer. Ele apresenta as regiões turísticas do estado, mencionadas acima, e mais especificamente, a Região da Costa Doce, que é designada pelo número 6 na legenda do mapa.

Figura 1 - Mapa das Regiões Turísticas do Rio Grande do Sul



Fonte: Secretaria de Estado do Turismo, Esporte e Lazer (2016)

O objeto desta pesquisa está localizado no município de Morro Redondo, um município de pequeno porte, que possui cerca de 6.600 habitantes e situa-se no sudeste do estado, a cerca de 289 km da capital, Porto Alegre, e a 40km de Pelotas. Morro Redondo é um município relevante em termos turísticos, pois vem experimentando uma intensificação e potencialização de iniciativas empreendedoras no turismo através do roteiro turístico “Morro de Amores”.

Uma das principais atividades econômicas de Morro Redondo, segundo IBGE (2010) é a agricultura. Porém, no ano de 2013, uma cooperativa de laticínios de relevante atuação local fechou suas portas, causando problemas para as famílias inseridas nessa cadeia produtiva, gerando a necessidade da busca por alternativas de renda para esses produtores rurais da agricultura familiar. Surge então, o projeto do roteiro turístico a partir da iniciativa da Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS, com parceria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que buscou proporcionar aos visitantes uma experiência rural diversificada e aos produtores familiares uma nova fonte de renda.

1.2 Problematização

Entendendo que o fenômeno turístico é complexo, envolvendo diferentes níveis (institucional, empresarial, social, pessoal) e diferentes atores em cada um desses níveis, este projeto aplicado buscou refletir, a partir da coleta de dados e da pesquisa teórica, acerca das relações entre as instituições públicas e/ou privadas e os empreendedores que compõe o roteiro turístico situado no município de Morro Redondo/RS. Para tanto foi proposta a seguinte questão de pesquisa:

Qual o papel das instituições na organização e viabilização de roteiros turísticos em pequenos municípios?

A continuação são apresentados os objetivos do trabalho.

1.3 Objetivos

Identificar o papel das instituições na viabilização de roteiros turísticos é uma tarefa complexa, pois envolve diferentes setores da sociedade e igualmente diferentes interesses, sociais, políticos e econômicos que exercem pressão sobre as instituições

e são moldados por elas. Assim, os objetivos desta iniciativa de pesquisa buscam dar conta dessa complexidade.

1.3.1 Objetivo Geral

Partindo da premissa que as instituições, conforme Teixeira; Souza e Wandscheer (2012) são essenciais na estruturação e coordenação de iniciativas em torno ao turismo nos pequenos municípios, o objetivo geral deste projeto é identificar o papel das instituições na organização e viabilização de roteiros turísticos em pequenos municípios, através da análise do roteiro turístico Morro de Amores, no município de Morro Redondo, na região turística da Costa Doce, no sul do Rio Grande do Sul.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar a estrutura do roteiro turístico Morro de Amores;
- Identificar as instituições intervenientes e seu papel dentro do setor turístico de Morro Redondo;
- Analisar a ação das instituições na estruturação e na viabilização do roteiro Morro de Amores.

1.4 Justificativa

A agricultura familiar é a base econômica de muitos municípios na região sul do Rio Grande do Sul onde está situada a Região Turística da Costa Doce. No município de Morro Redondo essa realidade não é diferente, o município tem sua economia baseada na agricultura, suas principais culturas segundo dados do SEBRAE (2019) são soja, milho, pêssego, batata inglesa e feijão em grão, proporcionando uma renda de 16,9 milhões de reais (valor da produção bruta). Portanto, as rendas vindas do turismo são complementares, mas importantes na perspectiva da diversificação da renda dos agricultores familiares e da matriz econômica do município.

Sendo o turismo estruturado um fenômeno recente, de apenas seis anos no município e que vem gerando bons resultados, o presente trabalho se justifica ao explorar, descrever e analisar o fenômeno turístico em Morro Redondo a partir do Roteiro Turístico Morro de Amores, buscando identificar elementos teóricos que expliquem a atuação gerencial dos intervenientes e que possibilitem a sistematização

e viabilização, enquanto fenômeno empreendedor e também política pública, de roteiros em outros municípios da região da Costa Doce.

Desde uma perspectiva teórica, o projeto apresenta certo ineditismo, pois, segundo Lago (2018), há poucos estudos que relacionem roteirização turística com a perspectiva institucional.

O trabalho ficou organizado da seguinte forma: no item 2 se apresenta o Referencial Teórico, no item 3 o Método é abordado e no item 4 os Resultados e sua Análise são apresentados, o item 5 fecha o trabalho com as Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico buscará dar sustentação às discussões e análises que serão efetuados ao longo deste trabalho. Para tanto, inicialmente, será efetuada uma breve análise do conceito de turismo, turismo rural e roteiros turísticos e sua relação com a agricultura familiar. Esses elementos servirão como base para compreensão do fenômeno em análise. Posteriormente, serão abordados conceitos referentes à teoria institucional e sua relação com o turismo.

2.1 Teoria Institucional

A Teoria Institucional não pode ser considerada um único corpo de conhecimento, possui ramificações na sociologia, ciência política e economia (SCOTT, 2014).

A Teoria Institucional para North (1990, apud Gala, 2003, p. 289) é a “responsável por definir o vetor de estímulos para os diversos agentes sociais, especialmente os envolvidos em atividades econômicas”. Ou seja, as instituições regulam, restringem e estimulam a atividade econômica das organizações.

Richard Scott vê a teoria institucional desde uma perspectiva sociológica. O autor define três pilares institucionais, a saber: pilar regulador, pilar normativo e pilar cultural-cognitivo. Estes proporcionam estabilidade e significado ao comportamento social (SCOTT, 2014).

O pilar regulador é composto por instituições que restringem e regulam o comportamento das organizações, mais especificamente, definem regras, fazem o monitoramento e impõem sanções quando necessário (SCOTT, 2014).

O pilar normativo é composto por instituições que determinam as normas para determinado grupo ou mercado, primando pela ética e a padronização de produtos e comportamentos, determinando os “meios éticos” e os resultados moralmente elevados (SCOTT, 2014).

O pilar cultural-cognitivo está relacionado à legitimidade. Culturalmente há instituições que se legitimam em face a determinado ambiente cultural. O pilar cultural-cognitivo está relacionado a concepções da realidade social, a vivências e a conhecimento. As organizações só sobrevivem, quando possuem legitimidade social, ao perder tal legitimidade, acabam por perder relevância e, conseqüentemente,

desaparecem (SCOTT, 2014). Portanto, as instituições, culturais e cognitivas, influenciam a atuação empresarial, muitas vezes subjetivamente, fazendo-as reproduzir determinados elementos culturais, no nível dos artefatos (o que se vê e se sente), no nível dos valores (estratégias, valores, filosofias) e certezas fundamentais (crenças e percepções) (SCHEIN, 2001).

Portanto, as instituições podem ser entendidas como formas de regular a atividade humana, buscando o entendimento, a cooperação e o crescimento dentro de padrões sustentáveis e previsíveis, facilitando a maneira de alcançar os objetivos necessários ao desenvolvimento.

No turismo, é possível observar a atuação dessas instituições nos mais variados segmentos turísticos. Conforme Scott, Cooper e Baggio (2007) o turismo envolve diversas organizações que interatuam para a produção de um serviço. Os autores afirmam que essas organizações podem ser comerciais ou também instituições de coordenação ou de suporte. Isto é, o turismo está todo interligado com suas instituições privadas, públicas e sociais, e para o seu desenvolvimento necessita a atuação constante e mútua dos pilares regulativo, normativo e cultural cognitivo.

Organizações no nível supraorganizacional tem a função de regular e normalizar o ambiente para possibilitar o desenvolvimento turístico, organizações, no contexto específico do turismo, sejam associações ou cooperativas, têm a função de promover o produto turístico, devendo ser geradores das relações entre os elementos internos e externos à comunidade (MIELKE, 2009 apud TEIXEIRA; SOUZA; WANDSCHEER, 2012).

Almeida (2004, p. 2) explica o desenvolvimento turístico como “o conjunto de estratégias desenhadas para alcançar objetivos determinados”. Na visão da autora o desenvolvimento se dá a partir da parceria entre poder público e privado e da participação da comunidade, sendo o Desenvolvimento entendido então como principal função das instituições, pois para a autora, a cooperação para que ocorra esse desenvolvimento, está associada à participação da comunidade e à parceria entre o poder público e privado.

2.2 Agricultura Familiar

A agricultura familiar teve seu marco inicial, enquanto política pública, no ano de 1996, com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), estabelecido pelo Decreto nº 1.946 de 28 de junho de 1996, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento rural sustentável, estimulando e fortalecendo a agricultura familiar.

Pedron e Klein (2004, p. 96) relatam que a partir desse período

O turismo rural na agricultura familiar passou então a ser compreendido como sendo uma atividade turística que ocorre na unidade de produção dos agricultores familiares que realizam as atividades econômicas peculiares da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar o seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, oferecendo produtos e serviços de qualidade, bem como proporcionando bem-estar aos envolvidos.

Riva e Bertolini (2017) explicam que o turismo rural surge como uma alternativa de renda para proprietários rurais, pois conseguem manter suas propriedades produzindo, já para a população local são uma nova fonte de emprego e renda. Em um outro aspecto, macroeconômico, estas iniciativas promovem a diminuição do êxodo rural, ao proporcionar os meios necessários para a manutenção das populações em áreas rurais. À medida que os produtores e as populações locais percebem o turismo como fonte de renda, práticas sustentáveis começam a surgir a partir do surgimento de uma compreensão e consciência ecológica, transformando os produtores rurais e as populações locais em agentes conservadores da natureza (RIVA e BERTOLINI, 2017)

Esse fator de produção e comercialização de produtos, serviços turísticos e rurais, são uma mescla de atividades agrícolas e não agrícolas, definida como pluriatividade (Schneider, 2003). Para o autor, a pluriatividade proporciona versatilidade e flexibilidade, que tornam possível a manutenção da própria agricultura familiar, ocasionando, a diminuição do êxodo rural, e o aumento da gestão familiar nos empreendimentos.

A pluriatividade, para Riva e Bertolini (2017) é a diversificação das atividades agrícolas e não agrícolas desenvolvidas dentro e fora das propriedades rurais de produção familiar. Com isso, o turismo e o lazer no meio rural vêm sendo percebidos como alternativas prósperas de renda para os agricultores familiares, fazendo com que ocorra um crescimento significativo das propriedades rurais que oferecem atividades de lazer e turismo.

Entendendo que o turismo rural é aquele que ocorre na unidade de produção rural, e que serve como instrumento de diversificação de renda para os produtores rurais, mas também como uma forma de preservar e disseminar sua cultura, é importante analisar a forma de viabilizar experiências turísticas no ambiente rural, identificando possibilidades de negócio para os agricultores e oportunidades de implantação de hubs turísticos nas pequenas localidades. Nesse sentido, as instituições são fundamentais para que essa dinâmica seja viabilizada.

2.3 Turismo

A Revolução Industrial modificou as relações territoriais e sociais marcando o início do capitalismo industrial, ocasionando a intensificação da urbanização. Este capitalismo industrial indica que a prática do turismo tem o seu início baseado em uma lógica de consumo que busca satisfazer necessidades mercadológicas (ULHÔA e DIAS, 2013).

Fato explicado por Siqueira (2005, p.64) como “uma criação da sociedade de consumo, que, a partir da importância do lazer na sociedade atual, passa a vender o turismo ou a comercializar a viagem como um novo produto, nos moldes de uma sociedade de consumo, atrelado, portanto, às leis de mercado”. Seguindo esse raciocínio, Cacho e Azevedo (2010) colocam a percepção de que o turismo se impulsionou na segunda fase da Revolução Industrial como uma atividade socioeconômica, ressaltando o papel do inglês Thomas Cook que, em 1841, promoveu e realizou a primeira excursão organizada no mundo, fretando um vagão de trem e promovendo a verdadeira revolução no mercado de viagens e turismo de massa.

Ainda, segundo Cacho e Azevedo (2010) o turismo, como atividade mercantil, tomou impulso após o término da Segunda Guerra Mundial, onde o transporte aeroviário em viagens de lazer marcou uma nova era do setor turístico, favorecido pelos avanços tecnológicos da área de comunicação e meios de transporte.

Acerca da definição de turismo, Pereira (2016, p.827) afirma:

O turismo se constitui em uma importante atividade econômica geradora de empregos, renda, receitas, divisas e impostos, se apresentando como uma atividade multidimensional, multifacetada, que exerce grande influência na vida de pessoas e negócios.

Para Santos (2010, p.12), o turismo pode ser definido como “um sistema de serviços com finalidade única e exclusiva de planejamento, promoção e excursão de viagem”. A autora também ressalta que é necessário que se tenha infraestrutura apropriada para atender às necessidades de quem adquiriu o serviço, como: hospedagem, serviços e atendimento aos viajantes e/ou grupos oriundos de suas localidades residenciais. Desta forma, percebe-se que o turismo é fruto de uma expansão econômica, que se constitui de diversos elementos que formam o setor turístico, que, conforme visto, originou-se de uma demanda por lazer e que gerou uma demanda por profissionais capacitados na área do turismo e por empreendimentos turísticos.

Essa demanda gerou estudos acerca do termo “mercado turístico”, que Ignarra (2013, p.130) define como constituído “pelo conjunto de consumidores de turismo e pela totalidade da oferta de produtos turísticos”, pois se trata de um conceito econômico bastante abrangente. O autor também designa mercado turístico como agrupamentos, pois engloba diversos serviços e produtos, sendo definido então como segmentação. Essa segmentação de mercado, segundo Kotler (2003, p. 45) é “o processo de dividir o mercado em grupos de compradores com diferentes necessidades, características ou comportamentos que podem exigir produtos ou mix de marketing distintos”. E ainda segundo Kotler (2003, p. 45) esse segmento de mercado “é formado por consumidores que respondem de maneira similar a determinado conjunto de esforços de marketing”.

Segundo o Ministério do Turismo (2010), definiram-se doze segmentos turísticos primordiais para o desenvolvimento no Brasil no ano de 2006, sendo eles: Turismo Cultural; Turismo Rural; Ecoturismo; Turismo Náutico; Turismo de Estudos e Intercâmbio; Turismo de Esportes; Turismo de Pesca; Turismo de Aventura; Turismo de Negócios e Eventos; Turismo de Sol e Praia; Turismo de Saúde; e Turismo Social.

Como este trabalho versa sobre roteirização turística no ambiente rural, é necessário que se aborde o conceito de Turismo Rural, de tal forma que seja possível compreender suas implicações para as discussões que serão feitas posteriormente.

2.4 Turismo Rural

No Brasil o turismo rural surgiu ainda nos anos de 1980, com a criação da Serratur Empreendimentos e Promoções Turísticas S.A., na cidade de Lages/SC, que tinha por finalidade desenvolver práticas turísticas rurais, a fim de aproveitar a

estrutura de fazendas já existentes, para que pudessem receber turistas e conseqüentemente, tornando-se uma alternativa para a geração de renda. (TULIK, 2010).

Mesmo havendo diferenças quanto às características socioeconômicas, culturais e de estrutura agrária, Tulik (2010) afirma que a maioria dos empreendimentos turísticos rurais, deram início a suas atividades seguindo os modelos de sucesso de países da Europa, como Portugal, França, Espanha e Itália.

Para Candiotto (2010) a principal motivação do deslocamento para o meio rural, é a busca por paisagens e pela cultura rural, que muitas vezes, é o oposto do cenário do espaço urbano. Pereira (2016) destaca que o turismo rural é um dos segmentos que mais tem ganho destaque perante os diversos segmentos turísticos existentes, pois é relevante o número de propriedades rurais que tem incluído atividades turísticas em suas atividades rotineiras.

Para Almeida (2000, p. 7) “o turismo rural é conhecido como a atividade turística que ocorre na zona rural, integrando a atividade agrícola pecuária à atividade turística”. Sendo então, um fenômeno social que consiste no estabelecimento de relações, nos mais variados âmbitos.

Ainda sobre a definição de turismo rural, o Ministério do Turismo (2008, p.19) diz que “é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

O turismo rural, como as demais modalidades turísticas, pode ser feito de forma individualizada ou roteirizada. Em Morro Redondo/RS é possível agendar uma experiência roteirizada ou simplesmente visitar individualmente alguns dos empreendimentos.

2.5 Roteiro Turístico

A palavra roteiro significa itinerário ou descrição detalhada de viagem. Portanto, um roteiro turístico pode ser definido como um itinerário planejado de uma atividade turística, especificando minuciosamente o período de duração da viagem, os horários e serviços inclusos, como também a descrição dos atrativos e atividades dos destinos turísticos visitados (Perussi, 2011, apud Silva, 2017).

Para Morigi, Massoni e Milani (2019) um roteiro turístico pode ser definido como os trajetos e percursos realizados pelos visitantes ou turistas em espaços urbanos ou rurais. Nesses itinerários são encontrados diferentes pontos, que podem se conectar com a história da cidade ou lugares, constituindo-se desta maneira, em um atrativo turístico.

O Ministério do Turismo (2007) define roteiro turístico como “um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro”.

No planejamento de um roteiro turístico é necessário identificar os pontos de destino e origem do viajante, se o roteiro incluiu ou não mais de um destino, para que se localizem em mapas as distâncias entre essas localidades, e os caminhos mais apropriados para o devido percurso. Esses roteiros são classificados em nacionais ou internacionais, além de, clássicos, inovadores ou alternativos, e em emissivos ou receptivos (SILVA, 2017).

Para elaboração e estruturação de um roteiro turístico, o Ministério do Turismo (2005) lista algumas ações necessárias, sendo elas: a identificação da infraestrutura turística da região e de apoio ao turismo; verificar a necessidade de qualificação de equipamentos e serviços turísticos; averiguar a demanda de capacitação específica; e analisar eventuais empecilhos para essa implementação, como aspectos legais, políticos, sociais e ambientais.

Morro de Amores é um roteiro turístico realizado na área rural do município de Morro Redondo/RS, e tem na sua base empresarial em propriedades rurais familiares.

A continuação, a modo de resumo, apresentam-se os autores utilizados neste capítulo no Quadro 1.

Quadro 1 - Autores utilizados no referencial teórico

Item	Autores Utilizados
Teoria Institucional	Almeida (2004); Mielke (2009); Scott, Cooper e Baggio (2007); Schein (2001); Scott (2014); North (1990)
Agricultura Familiar	Riva e Bertolini (2017); Schneider (2003); Pedron e Klein (2004)
Turismo	Ministério do Turismo (2010); Kotler (2003); Ignarra (2013); Santos (2010); Pereira (2016); Cacho e Azevedo (2010); Siqueira (2005); Ulhôa e Dias (2013)
Turismo Rural	Ministério do Turismo (2008); Almeida (2000); Pereira (2016); Candiotta (2010); Tulik (2010)
Roteiro Turístico	Perussi, 2011; Morigi, Massoni e Milani (2019); Ministério do Turismo (2007); SILVA, 2017; Ministério do Turismo (2005)

Fonte: Elaborado pela Autora

Após apresentar os conceitos e teorias que norteiam este trabalho, será apresentada a metodologia utilizada.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Quanto aos objetivos é descritiva e se utilizou de procedimentos bibliográficos e também pesquisa de campo. Tendo por objeto de estudo as instituições que compõem o roteiro turístico “Morro de Amores”, pode ser classificada como um estudo de caso.

A pesquisa qualitativa de natureza aplicada é caracterizada por abordar “aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32) e objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, que envolvem verdades e interesses locais.

As pesquisas descritivas “são pesquisas que visam descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou descobrir a existência de associação entre variáveis” (BASTOS; FERREIRA, 2016, p. 74).

Nascimento (2016, p. 7) aponta que a pesquisa bibliográfica serve para:

Ambientar o pesquisador com o conjunto de conhecimentos sobre o tema. É a base teórica para o estudo, devendo, por isso, constituir leitura seletiva, analítica e interpretativa de livros, artigos, reportagens, textos da Internet, filmes, imagens e sons.

Já o estudo de caso pode ser definido como o aquele método que visa a descoberta de fenômenos em determinado contexto, enfatizando a interpretação desses fenômenos, buscando retratar a realidade de maneira complexa e profunda (NASCIMENTO, 2016).

A técnica de coleta de dados é definida por Fonseca (2002) como uma procura de informações da realidade, utilizando, para tal, determinados instrumentos, sejam entrevistas, aplicação de questionários, entre outros. A análise dos dados, tem como objetivo, segundo Gil (2008, p. 156) “organizar e sumarizar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação”.

Inicialmente foi realizada uma visita técnica ao município de Morro Redondo/RS, com o objetivo de conhecer e vivenciar o roteiro “Morro de Amores”. Esta visita foi realizada junto com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, no ano de 2018. Durante a visita foram realizadas entrevistas com os proprietários de cinco empreendimentos e pode-se observar e analisar os locais. Depois da visitação foi

elaborado um relatório de visita técnica, a partir de uma pesquisa bibliográfica, buscando embasar os conceitos abordados no trabalho e relacioná-los aos conhecimentos adquiridos durante a experiência do roteiro Morro de Amores.

A pesquisa atual teve como base a visita técnica descrita acima, pois foi de suma importância o conhecimento adquirido e os detalhes observados. E o estudo acerca das instituições, surgiu, visto que não se encontra dados detalhados sobre elas.

Sendo assim, primeiramente, foi feito um levantamento bibliográfico das teorias acerca do turismo, turismo rural, roteiro turístico, agricultura familiar e teoria institucional, para que se pudesse obter uma definição clara dos temas.

Então fez-se um mapeamento dessas principais instituições através de entrevistas estruturadas, que pode ser visualizada no apêndice 1, com o presidente da Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS, com o presidente do Conselho Municipal de Turismo, com o secretário de Desenvolvimento Rural e Turismo de Morro Redondo/RS, e com a proprietária da Agência de turismo receptivo do município, no ano de 2020.

A análise dos dados coletados foi realizada de forma que se pudesse entender o papel das instituições perante o roteiro Morro de Amores, respondendo ao problema de pesquisa e, também, se alcançasse sucesso nos objetivos propostos. A pesquisa, acerca do detalhamento dos empreendimentos que compõem o roteiro, foi realizada através da rede social Facebook, utilizando como fonte as cinco últimas avaliações dos visitantes registradas na rede social de cada empreendimento. Quando o empreendimento não tinha a opção de avaliação na sua página, foram coletados os últimos cinco comentários das publicações mais recentes, o que possibilitou a análise proposta.

A continuação apresentam-se os dados coletados e posteriormente é feita a análise dos mesmos.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será feita a apresentação da pesquisa, na qual, será usada para responder os objetivos do trabalho e servirá de base para a análise dos resultados. Esta análise será baseada nas entrevistas realizadas, juntamente com o material bibliográfico utilizado, sendo esta apresentada com a finalidade de evidenciar os pontos vistos como principais.

4.1 Idealização do roteiro

O roteiro turístico Morro de Amores, caracterizado como um roteiro de turismo rural, surgiu no ano de 2014 com a iniciativa da Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS, que primeiramente percebeu que o turismo para a cidade seria uma opção inovadora e viável, visto que o município tinha perdido uma relevante fonte de renda no ano de 2013, e necessitava de uma nova alternativa de renda. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) já atuava na cidade, visto que seu objetivo, como descrito no nome, é prestar serviços de assistência técnica e extensão rural e social, e com isso, promover o desenvolvimento rural sustentável.

A esse cenário, incorporou-se o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento e na criação do roteiro. A partir daí, o SEBRAE tornou-se, o principal idealizador e planejador deste projeto, de acordo com sua área de atuação, o fortalecimento do empreendedorismo e a aceleração do processo de formalização da economia.

A participação do SEBRAE aconteceu através de capacitações, visitas aos locais e estudos acerca dos empreendimentos. Esses empreendimentos foram idealizados e criados ao longo do tempo, tornando-se os principais agentes e parceiros do roteiro Morro de Amores, visto que a atividade turística, cultural e comercial é desenvolvida nessas organizações.

4.2 Descrição do roteiro

O roteiro conta com a participação de instituições e de organizações empreendedoras. A parte institucional é composta pela Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS, pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). A Associação

de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS (AETMORE), juntamente com o Conselho Municipal de Turismo, estimulam as atividades do roteiro.

A iniciativa empreendedora conta com vinte e três empreendimentos de diversos segmentos. Para uma melhor compreensão foram categorizados, a partir das análises efetuadas neste trabalho como: Gastronômicos, Hoteleiros, Artesanatos, Espaços Recreativos, Pedagógicos e de Lazer, além de uma categoria que por sua diversidade foi denominada Miscelânea.

É importante destacar o apoio e adesão da comunidade local, que, mesmo indiretamente, atua no suporte e no auxílio à manutenção do roteiro, através da comercialização de produtos, oriundos da produção própria, muitas vezes, orgânicos e naturais.

4.2.1 Empreendimentos Gastronômicos

Em relação à gastronomia, existem três opções de cafés coloniais, dois restaurantes e dois espaços de comercialização de produtos e organização de eventos, os quais contam com comidas típicas alemãs, doces, salgados e bebidas diversas. Há também uma agroindústria de doces, que produz e comercializa doces artesanais e em conserva, e uma vinícola que é aberta à visitação, produz e comercializa vinhos artesanais com uvas cultivadas na propriedade.

4.2.1.1 Café Paio

O Café Paio   um empreendimento de turismo rural, localizado no município de Morro Redondo/RS e faz parte do roteiro Morro de Amores. Oferece um variado café colonial com mais de 40 produtos, como: pães, bolos, cucas, chimias, queijo e frios, além de salgados e sucos variados. Neste ambiente, o visitante pode optar fazer uma caminhada pela trilha ecológica, ou se preferir fazer um passeio de tuco-tuco pela propriedade.

Na imagem a seguir (figura 2), pode-se analisar de forma ampla, como   o empreendimento. Percebe-se que se caracteriza como, de fato, turismo rural e oferece espaço amplo mediante a natureza.

Figura 2 - Empreendimento Café Paiol



Fonte: Facebook Café Paiol (2020)

No Quadro 2, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de turistas que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Café Paiol.

Quadro 2 - Avaliações do Café Paiol

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
L. Z.	01 de março de 2020	“Maravilhoso o lugar, bem localizado!”
T. H.	03 de novembro de 2019	“A localização é muito boa e fácil de chegar para quem não conhece a região, a paisagem é muito bonita, e o ambiente é muito aconchegante. O atendimento é ótimo e o café é delicioso!”
M. F.	15 de setembro de 2019	“Bom atendimento, boa variedade de comida.”
D. C.	05 de agosto de 2019	“Simplesmente maravilhoso comida uma delícia e atendimento espetacular! parabéns amamos e com certeza voltaremos!”
R. M.	07 de julho de 2019	“Atendimento maravilhoso, comida boa, e um lugar muito tranquilo.”

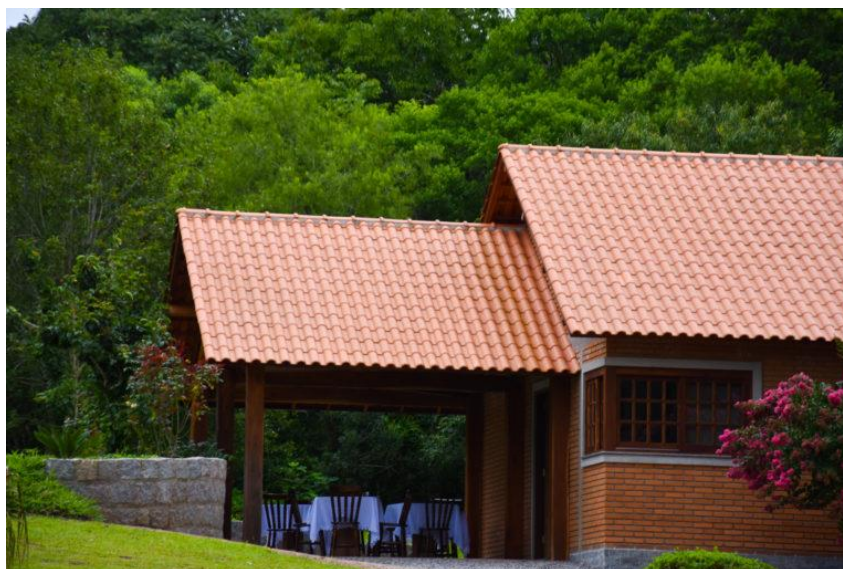
Fonte: Facebook Café Paiol (2020)

4.2.1.2 Recanto Verde

O Recanto Verde é um empreendimento que oferece para seus visitantes café colonial, que oferta os mais variados tipos de doces e salgados. O local também pode ser reservado para eventos ou apenas contatado para se passar o dia, pois contém uma área grande de contato com a natureza, com a flora diversificada e também um espaço construído fechado. Possui em sua área uma trilha ecológica que pode ser desfrutada por quem visita o local.

Na imagem a seguir (figura 3), pode ser visualizada um pouco de como é a área fechada do local. Nota-se que o local é bem conservado e inserido no espaço natural.

Figura 3 - Empreendimento Recanto Verde



Fonte: Facebook Recante Verde (2020)

No Quadro 3, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de turistas que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Recanto Verde.

Quadro 3 - Avaliações do Recanto Verde

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
M. B.	29 de setembro de 2019	“Um lugar incrível muito bom! Café maravilhoso! Amamos muito passar o domingo lá sem palavras. GRATIDÃO!!!”
V. B.	07 de abril de 2019	“Lindo lugar, proprietários receptivos, certamente iremos voltar!”
P. L.	29 de março de 2019	“Eu recomendo, lugar lindo, os donos muitos simpáticos, tudo perfeito.”
E. S.	27 de março de 2019	“Lugar incrível administrado por pessoas acolhedoras.”
L. K.	12 de março de 2019	“Lugar incrível, muito bonito o café colonial maravilhoso, a recepção muito boa, vale a pena conhecer!”

Fonte: Facebook Recanto Verde (2020)

4.2.1.3 Jardim Café

O empreendimento Jardim Café enfatiza ser uma empresa familiar, que busca oportunizar uma experiência gastronômica em um ambiente em meio a natureza de seu jardim. O seu cardápio conta com diversos tipos de alimentos, como opções doces de tortas e bolos, de salgados com hamburques, crepes, sanduíches, entre outros. Com opções de bebidas conta com vários tipos de cafés, sucos, chás e cervejas artesanais.

Na imagem a seguir (figura 4) pode-se analisar o ambiente onde é servido o café. Percebe-se que o local é ao ar livre, coberto apenas com um telhado e possui sofás e redes para melhor acolhimento dos visitantes.

Figura 4 - Empreendimento Jardim Café



Fonte: Facebook Jardim Café (2020)

No Quadro 4, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de turistas que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Jardim Café.

Quadro 4 - Avaliações do Jardim Café

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
R. P.	28 de abril de 2019	“Excelente lugar, ótimo atendimento, excelentes gostosuras! Super Índico, além de um lugar para levar a família e amigos!”
J. P.	21 de abril de 2019	“O Jardim Café é maravilhoso! Atendimento de primeira e comida muito saborosa!”
C. B.	05 de fevereiro de 2019	“O lugar é lindo demais. Café com sabor inigualável. Música ambiente. Cardápio diferenciado. Atendimento excelente. Sentar, conversar. Recomendo!”
R. M.	27 de janeiro de 2019	“Local maravilhoso, proprietária super atenciosa. Recomendamos com certeza.”
J. E.	23 de janeiro de 2019	“Lugar bucólico, de natureza exuberante, muito acolhedor Excelente atendimento!”

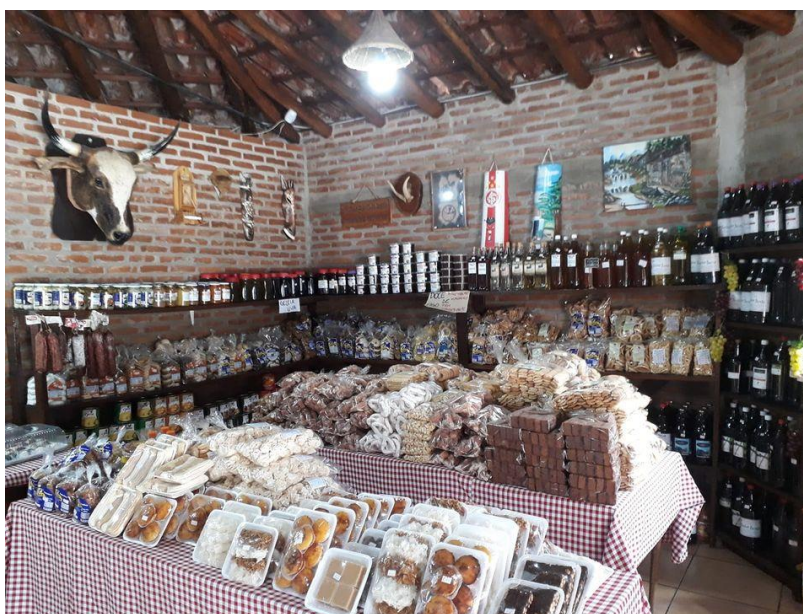
Fonte: Facebook Jardim Café (2020)

4.2.1.4 Quiosque Romano

O Quiosque Romano é um empreendimento que comercializa os mais variados tipos de produtos, principalmente os coloniais, como vinhos, salames cucas, pães, biscoitos, queijos e frutas. A maioria das mercadorias vendidas no Quiosque são de fabricação local, sendo produzido pelos outros empreendedores da cidade, o que ocasiona a colaboração com a economia local.

Na imagem a seguir (figura 5) pode ser visto o interior do Quiosque, o qual confirma, de fato, que o local faz a comercialização de diversos produtos.

Figura 5 - Empreendimento Quiosque Romano



Fonte: Facebook Quiosque Romano (2020)

No Quadro 5, será apresentado as cinco últimas avaliações de turistas que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Quiosque Romano.

Quadro 5 - Avaliações do Quiosque Romano

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
M. A.	17 de outubro de 2020	“Ótimo atendimento! Produtos excelentes!!”
I. R.	11 de outubro de 2020	“Primeiramente a qualidade de seus produtos e sem falar o atendimento pessoas carismáticas e também o trailer que se encontra nesse local com café, pastéis e crepes de diversos sabores tanto salgados como doces.”
S. D.	14 de junho de 2020	“Ótimos produtos! Recomendo”
M. P.	18 de maio de 2020	“Recomendamos bom atendimento e pinhão de ótima qualidade.”
M. G.	12 de outubro de 2019	“Variedade de biscoitos, frutas, cucas.”

Fonte: Facebook Quiosque Romano (2020)

4.2.1.5 Sítio Sonho Meu

O empreendimento Sítio Sonho Meu possui um lugar amplo, que recebe até 70 pessoas. O Sítio oferece almoços, jantares e cafés coloniais para grupos, perante de agendamento prévio. Seu cardápio é bem variado, sendo os cafés com várias opções de doces, salgados e bebidas, e os almoços e jantares há opções como galetto, feijoada, e outros, tendo apenas como requisito, a combinação e agendamento prévio com o estabelecimento. Possui também como atração, uma trilha temática, chamada de “Caminho de São Francisco”, homenagem ao santo São Francisco de Assis, que é padroeiro da ecologia.

Na imagem, a seguir (figura 6), pode-se observar e conhecer um pouco do espaço que eles oferecem para as refeições e confraternizações.

Figura 6 - Empreendimento Sítio Sonho Meu



Fonte: Facebook do Sítio Sonho Meu (2020).

No Quadro 6, a seguir, será apresentado os comentários de turistas que visitaram o local e deram seu relato através da rede social Facebook do Sítio Sonho Meu. A rede social está desatualizada, mas o Sítio continua em funcionamento.

Quadro 6 - Avaliações do Sítio Sonho Meu

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
A. S.	12 de dezembro de 2015	“Parabéns pela acolhida, amamos esse lugar, e um sonho mesmo.”
R. F.	10 de dezembro de 2014	“Obrigada Sítio Sonho Meu - Espaço Gastronômico, estava maravilhoso!”
K. D.	30 de março de 2015	“Amei o local”

Fonte: Facebook Sítio Sonho Meu (2020)

4.2.1.6 Restaurante Point

O Restaurante Point oferece uma gastronomia típica local, que inclui churrasco e os rievlsback (tradicional bolinhos de batata), além de pizzas e lanches. Aberto todos os dias, com almoços e jantares. O local também destaca que possui estrutura para eventos.

Na imagem a seguir (figura 7) pode-se observar a fachada do estabelecimento.

Figura 7 - Empreendimento Restaurante Point



Fonte: Facebook Restaurante Point (2020)

No Quadro 7, será apresentado as cinco últimas avaliações de clientes que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Restaurante Point.

Quadro 7 - Avaliações do Restaurante Point

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
R. R.	12 de junho de 2020	“As pizzas salgadas são ótimas, mas hoje provei a doce e estão de parabéns!!! É uma delícia. Fora o atendimento, recomendo!!”
C. M.	16 de abril de 2020	“Local aconchegante, cardápio variado e proprietários atenciosos!”
P. M.	09 de fevereiro de 2020	“Ótimos atendimento e qualidade.”
L. M.	25 de janeiro de 2020	“Ótimo lugar, ótimo atendimento.”
T. D.	05 de maio de 2019	“Excelente atendimento, comida deliciosa vale a pena conferir.”

Fonte: Facebook Restaurante Point (2020)

4.2.1.7 Restaurante Hauss Fiss

O Restaurante Hauss Fiss tem a opção de almoço buffet, que possui diversas opções de pratos quentes, como: Joelho de porco com batata, bolinho de batata recheado, panquecas ao molho, há saladas tradicionais, como: salada de batata alemã, salada de batata tradicional, saladas verdes, e também carnes, de panela, churrasco e galetos. O restaurante funciona de sexta a domingo e feriados.

Na imagem a seguir (figura 8) pode-se visualizar o buffet com a variedade de pratos a dispor no restaurante.

Figura 8 - Empreendimento Restaurante Hauss Fiss



Fonte: Facebook Restaurante Hauss Fiss (2020)

No Quadro 8, será apresentado as cinco últimas avaliações de clientes que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Restaurante Hauss Fiss.

Quadro 8 - Avaliações do Restaurante Hauss Fiss

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
J. A.	23 de maio de 2020	“Boa comida, bom ambiente, bom atendimento.”
D. V.	08 de março de 2020	“Preço acessível e gastronomia ótima!”
A. C.	19 de janeiro de 2020	“Excelente, comida e atendimento incrível! Super recomendo.”
S. R.	19 de janeiro de 2020	“Ótimo local, comida excelente.”
A. M.	04 de janeiro de 2020	“Comida boa, pratos típicos alemães.”

Fonte: Facebook Restaurante Hauss Fiss (2020)

4.2.1.8 Doces João de Barro

A agroindústria de doces, Doces João de Barro, produz e comercializa doces em conserva, artesanais e destaca serem sem adição de conservantes. Os doces são feitos com frutas, por exemplo: doce de figo, abóbora com coco, pêsego, morango, ameixa, amora, entre outras. A comercialização ocorre no comércio local, e os proprietários também representam e levam seus produtos em expofeiras, como a Fenadoce em Pelotas/RS e a ExpoInter em Esteio/RS.

Na imagem a seguir (figura 9) pode ser visualizado alguns dos doces que a Doces João de Barro produz e comercializa.

Figura 9 - Empreendimento Doces João de Barro



Fonte: Facebook Doces João de Barro (2020)

No Quadro 9, a seguir, será apresentado alguns comentários de clientes que consumiram os doces e deixaram seu relato através da rede social Facebook do Doces João de Barro.

Quadro 9 - Avaliações do Doces João de Barro

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
M. C.	02 de setembro de 2019	“Parabéns, produtos maravilhosos”
M. G.	31 de agosto de 2019	“Quem provar essas delícias vai gostar, experimente. Aprovado”
T. T.	31 de agosto de 2019	“Melhor Doce!! Sucesso sempre para vcs!!”
S. H.	16 de julho de 2019	“Parabéns!! Produtos de primeira qualidade.”
M. A.	30 de junho de 2019	“Qualidade e bom preço, recomendo!!”

Fonte: Facebook Doces João de Barro (2020)

4.2.1.9 Vinhos Nardello

O empreendimento Vinhos Nardello conta com produção própria de vinhos e sucos de uvas cultivadas na propriedade, possuindo 3 hectares de parreiras de uvas. A vinícola é aberta à visitação, não necessita agendamento prévio e atendem todos os dias da semana. O local também conta com comercializa o de seus produtos e salão de festas, com capacidade para 60 pessoas. O local destaca ter uma grande área de lazer, brinquedos para as crianças, op oes de alimenta o, e também degusta o de seus produtos.

Na imagem (figura 10) a seguir, pode ser observada a parte externa da vinícola, destacada por ser de tijolos a vista, dando aspecto rústico no ambiente.

Figura 10 - Empreendimento Vinhos Nardello



Fonte: Facebook Vinhos Nardello (2020)

No Quadro 10, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de turistas que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Vinhos Nardello.

Quadro 10 - Avaliações do Vinhos Nardello

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
C. A.	08 de novembro de 2020	“Lugar lindo. Piquenique delicioso, preço justo, produtos maravilhosos.”
C. J.	07 de novembro de 2020	“Propriedade muito bem cuidada, excelente manutenção da área externa, várias mesas embaixo de uma figueira centenária. recomendo uma tarde com cesta de café e bolo frito. loja com artigos produzidos na propriedade.”
L. G.	02 de novembro de 2020	“Excelente lugar para passar o dia, excelentes produtos.”
V. D.	07 de setembro de 2020	“Espaço incrível e preço justo, porém, atendimento desorganizado e lento. O estabelecimento ainda não está preparado para o tamanho da demanda.”
R. O.	23 de agosto de 2020	“Lugar maravilhoso, produtos de qualidade e um excelente atendimento, super recomendo”

Fonte: Facebook Vinhos Nardello (2020)

4.2.2 Empreendimentos Hoteleiros

Como opções de hospedagem, o roteiro conta com um camping, uma pousada e um hotel, que prezam pela tranquilidade dos seus hóspedes e pelo convívio harmonioso com a natureza.

4.2.2.1 Camping Pousada Tropeiro Velho

O Camping Pousada Tropeiro Velho conta com local para acampamento com barracas, mas também possui casas para pernoitar com maior conforto. O local dispõe de churrasqueiras, campo de futebol, açude para pesca, arroio e também piscina. O empreendimento preza pelo contato íntimo com a natureza e seu público-alvo são turistas, famílias e amigos que buscam por tranquilidade e sossego junto a um ambiente natural.

Na imagem a seguir (figura 11) pode-se observar uma das casas disponíveis, a piscina que o local dispões e destaca-se também a natureza em volta do lugar.

Figura 11 - Empreendimento Camping Pousada Tropeiro Velho



Fonte: Facebook Camping Pousada Tropeiro Velho (2020)

No Quadro 11 a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de hóspedes que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Camping Pousada Tropeiro Velho.

Quadro 11 - Avaliações do Camping Pousada Tropeiro Velho

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
B. N.	01 de novembro de 2020	“Lugar maravilhoso, amei, voltarei certo,”
J. P.	12 de outubro de 2020	“Lugar muito aconchegante, além de lindo. ótimo lugar pra descansar com a família. Recepção nota 1000, com certeza voltarei.”
J. O.	29 de fevereiro de 2020	“Lugar lindo, os proprietários muito simpáticos e prestativos!!!”
L. M.	26 de fevereiro de 2020	“Gente esse camping é maravilhoso, os donos são muito legais, todos muito atenciosos, o lugar é perfeito, lindo e muito aconchegante, quem não conhece precisa conhecer!!!”
T. M.	21 de janeiro de 2020	“Lugar lindo. Proprietários muito gentis e amáveis”

Fonte: Facebook Camping Pousada Tropeiro Velho

4.2.2.2 Pousada da Cachoeira

A Pousada da Cachoeira recebe este nome, devido a uma cachoeira que está localizada dentro da propriedade, tornando-se a principal atração da local. O

empreendimento possui 10 apartamentos, de diversos tamanhos que acomodam até 10 pessoas, possuem de 2 a 3 quartos cada apartamento, e contam também com churrasqueira, lareira, cozinha e banheiro. O local preza pela energia limpa, então a pousada conta placas de energia solar, que favorece o meio ambiente. Eles definem o lugar como “paradísíaco” e em suas redes sociais, convidam as pessoas a conhecerem esse paraíso.

Na imagem a seguir (figura 12) pode-se observar a cachoeira que o empreendimento possui, na qual é responsável por tornar o local ainda mais natural e aconchegante.

Figura 12 - Empreendimento Pousada da Cachoeira



Fonte: Facebook Pousada da Cachoeira (2020)

No Quadro 12, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de hóspedes que visitaram o local e deram sua opinião através da rede social Facebook da Pousada da Cacheira.

Quadro 12 - Avaliações da Pousada da Cachoeira

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
T. E.	22 de novembro de 2020	“Lugar maravilhoso para aproveitar com a família e amigos. Super indico”
R. M.	15 de novembro de 2020	“O Lugar é lindo de mais, dispensa comentários. Acomodações dos apartamentos sempre impecáveis, limpos, tudo muito organizado, e o atendimento excelente. Já sou cliente fixa!”
R. X.	09 de novembro de 2020	“Lugar maravilhoso, super aconchegante, lindo, natureza pura, adoramos.”
J. A.	09 de outubro de 2020	“Lugar maravilhoso, tudo impecável, desde as instalações ao atendimento! super recomendo.”
G. L.	30 de agosto de 2020	“Lugar lindo, calmo, natureza tudo de bom.”

Fonte: Facebook Pousada da Cachoeira

4.2.2.3 Hotel Fiss

O Hotel Fiss é um tradicional estabelecimento de hospedagem, todos seus quartos possuem ar condicionado, WiFi, ventilador, frigobar e televisão digital. O hotel conta com estacionamento próprio e oferece café da manhã. As reservas podem ser feitas através de telefone, e-mail, plataformas de reservas ou diretamente na recepção do hotel.

Na imagem a seguir (figura 13) pode-se observar a recepção e fachada do hotel.

Figura 13 - Empreendimento Hotel Fiss



Fonte: Facebook Hotel Fiss (2020)

No Quadro 13, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de hóspedes que se hospedaram no local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Hotel Fiss.

Quadro 13 - Avaliações do Hotel Fiss

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
J. B.	02 de fevereiro de 2019	“Lugar lindo, aconchegante, magnífico.”
J. W.	23 de janeiro de 2019	“Excelente lugar. Aconchegante em uma cidade encantadora.”
O. O.	09 de janeiro de 2019	“Local maravilhoso, atendimento incrível, super receptivos. Amei e super recomendo.”
E. F.	10 de junho de 2018	“Hotel muito bom e aconchegante. Limpeza impecável, café da manhã muito bom!”
C. V.	02 de abril de 2019	“Estivemos hospedados recentemente por ocasião da páscoa, lugar muito bom, acomodações excelentes, além de que o tratamento por parte do proprietário e funcionários foi maravilhoso, recomendo 100%.”

Fonte: Facebook Hotel Fiss (2020)

4.2.3 Empreendimentos de Produção Artesanal

O roteiro também conta com quatro atelieres de artesanato, que fabricam e comercializam trabalhos manuais em diferentes materiais, como tecidos, madeiras, porongos, couros, entre outros.

4.2.3.1 Casa do Gaúcho

A Casa do Gaúcho é um empreendimento que produz artefatos de forma artesanal em couro. Faz a comercialização desses produtos, como também faz a venda de pilchas, mateiras, cuias de chimarrão, bomba, alpargatas, botas, lenços, acessórios gaúchos, entre outros.

Na figura (14) pode-se observar o interior da loja e alguns dos artefatos comercializado por eles.

Figura 14 - Empreendimento Casa do Gaúcho



Fonte: Facebook Casa do Gaúcho (2020)

No Quadro 14 a seguir, será apresentado alguns comentários de clientes que consumiram ou elogiaram os produtos e deixaram seu relato através da rede social Facebook da Casa do Gaúcho.

Quadro 14 - Avaliações da Casa do Gaúcho

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
J. R.	17 de julho de 2017	"Adorei, que lindos!"
M. B.	17 de julho de 2017	"Botinhas mais quentinhas da vida!"
P. G.	13 de maio de 2017	"Que show, trabalho em família!"
Z. B.	06 de novembro de 2016	"Já sou freguesa"
L. V.	07 de março de 2015	"Lindas sapatinhas!"

Fonte: Facebook Casa do Gaúcho (2020)

4.2.3.2 Novo Armazém

O Novo Armazém é um empreendimento que faz a venda artesanatos, produtos coloniais, doces, souvenirs, cestas, itens de decoração, entre outros. O local enfatiza a venda de produtos com produção local.

Na imagem a seguir (figura 15) pode ser observado o interior da loja e alguns produtos que o empreendimento comercializa.

Figura 15 - Empreendimento Novo Armazém



Fonte: Facebook Novo Armazém (2020)

No Quadro 15, a seguir, será apresentado as únicas três avaliações de clientes que compraram produtos do local e deram sua opinião através da rede social Facebook do Novo Armazém.

Quadro 15 - Avaliações do Novo Armazém

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
T. R.	12 de novembro de 2019	“Ótimo atendimento, produtos de qualidade! Super recomendo!”
L. K.	27 de fevereiro de 2019	“Localização ótima, atendimento tbm maravilhoso, tanto pela proprietária ou funcionária achamos produto bem em conta e deliciosos.”
L. N.	04 de janeiro de 2019	“Variedade de produtos artesanais e artigos para presente dentro do contexto do Roteiro Morro de Amores. Excelente!!!”

Fonte: Facebook Novo Armazém (2020)

4.2.3.3 Edith Artesanatos

O empreendimento Edith Artesanato, compreende a produção artesanal de produtos em crochê, como ursos, banquetas, tapetes, guardanapos, cachepôs, entre outros. Além disso, a produção das peças é selecionada para que cada produto tenha beleza e funcionalidade para a casa.

Na imagem a seguir (figura 16) pode-se observar os produtos que o local confecciona e comercializa.

Figura 16 - Empreendimento Edith Artesanato



Fonte: Facebook Edith Artesanato (2020)

No Quadro 16, a seguir, será apresentado alguns comentários de clientes que consumiram ou elogiaram os produtos e deixaram seu relato através da rede social Facebook da Edith Artesanatos.

Quadro 16 - Avaliações da Edith Artesanato

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
E. R.	10 de novembro de 2020	“Edith, trabalho cada vez mais lindo. Parabéns!”
G. N.	14 de setembro de 2020	“Perfeito!!”
D. B.	22 de agosto de 2020	“Amei... Perfeita... Parabéns pelo trabalho!”
J. R.	16 de agosto de 2020	“Trabalho maravilhoso! Recomendo”
I. R.	28 de junho de 2020	“Ficou perfeito, ameeii”

Fonte: Facebook Edith Artesanato (2020)

4.2.3.4 Raquel Müller Artesanatos

A Raquel Müller Artesanatos é um empreendimento de produção e comercialização de produtos artesanais próprios. Os produtos são feitos manualmente em diferentes materiais, como tecidos, porongos, madeiras, entre outros. As peças produzidas são: almofadas, guirlandas, panos de prato, decorações temáticas, calendários, vasos de flores, porta copos, entre outros. Alguns produtos podem ser visualizados na figura (17) a seguir:

Figura 17 - Empreendimento Raquel Müller Artesanatos



Fonte: Facebook Raquel Müller Artesanatos (2020)

No Quadro 17, será apresentado as cinco últimas avaliações de clientes que possuíram algum produto do empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook da Raquel Müller Artesanatos.

Quadro 17 - Avaliações da Raquel Müller Artesanatos

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
C. X.	05 de maio de 2019	“muito bem atendida pela Raquel é sua família...os artesanatos lindos.”
M. R.	21 de abril de 2019	“Lindos trabalhos, minha irmã sempre me traz lembranças feitos por Raquel, artesanato lindo.”
C. V.	12 de dezembro de 2018	“Lindos trabalhos! Capricho, criatividade e cortesia! Sucesso para vocês.”
D. N.	05 de setembro de 2018	“Recomendo, trabalho perfeito e encantador, independente da peça ou material.”
V. A.	02 de setembro de 2018	“Trabalho feito com muito bom gosto, qualidade e afeto. É de se apaixonar.”

Fonte: Facebook Raquel Müller Artesanatos (2020)

4.2.4 Empreendimentos com Espaços Recreativos, Pedagógicos e Lazer

Há também, um espaço pedagógico, que preza pelo reaproveitamento, ecologia, natureza e memória. Uma trilha temática, que conta com visita guiada e espaço gastronômico. Um sítio de recreação, que dispõe de visitação, estadia, roteiros de educação ambiental e alimentação vegetariana. E também um sítio de lazer, que conta com arroio e contato direto com a natureza.

4.2.4.1 Espaço Ecoar

O empreendimento Espaço Ecoar preza pelo reaproveitamento, pela ecologia, natureza e memória. O espaço conta com visita guiada, atividades sensoriais, onde é sentido cheiro e sabores de chás e temperos orgânicos e também oferecem a degustação de chás. Essas ervas, plantas e chás são todas cultivadas na propriedade e o visitante tem acesso as hortas do local. O empreendimento recebe grupos, sob agendamento prévio e também comercializa cestas com produtos coloniais e sucos naturais para pique nique na propriedade.

Pode-se observar um pouco desta plantação de flores e ervas na imagem a seguir (figura 18).

Figura 18 - Empreendimento Espaço Ecoar



Fonte: Facebook Espaço Ecoar (2020)

No Quadro 18, a seguir, será apresentada as suas quatro únicas avaliações de visitantes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook do Espaço Ecoar.

Quadro 18 - Avaliações do Espaço Ecoar

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
N. C.	18 de outubro de 2020	“Lugar incrível, para descansar, enormes canteiros de suculentas e caquitos, hortaliças sem agrotóxicos”
R. R.	17 de abril de 2019	“Lugar encantador, estímulos para nossos sentidos!!! Natureza, paz, cheiros e paladar!!!”
T. C.	28 de janeiro de 2018	“Lugar encantador, onde fomos muito bem recebidos. Parabéns pelo projeto! Voltaremos com certeza.”
L. N.	05 de março de 2018	“Paz, aconchego, reflexão é uma bela vista para apreciar a natureza em seu estado puro.”

Fonte: Facebook Espaço Ecoar (2020)

4.2.4.2 Recanto Negrinho do Pastoreio

O local é uma propriedade familiar que cultiva morangos, faz a criação de galinhas, a comercialização de mel e ovos, também oferece a visita da propriedade e acompanhamento por uma trilha temática, na qual, quando chega-se ao final da dela, o filho da dona da propriedade, conta a história do Negrinho do Pastoreio. O local também oferece café colonial e faz a venda de produtos orgânicos produzidos ali.

Na imagem a seguir (figura 19) pode-se ser visualizado o café colonial que o Recanto oferece sempre no primeiro domingo do mês, perante agendamento prévio. O café conta com mais de 25 variedades de doces e salgados.

Figura 19 - Empreendimento Recanto Negrinho do Pastoreio



Fonte: Facebook Recanto Negrinho do Pastoreio (2020)

No Quadro 19 a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de visitantes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook do Recanto Negrinho do Pastoreio.

Quadro 19 - Avaliações do Recanto Negrinho do Pastoreio

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
E. R.	09 de novembro de 2020	“Toda propriedade é agradável.”
U. C.	08 de março de 2020	“Atendimento especial por pessoas simpáticas, comida simples, mas muito saborosa, com produtos orgânicos produzidos na propriedade. Além disso, o lugar é muito bonito.”
P. D.	23 de dezembro de 2019	“Excelente atendimento e gastronomia tradicional.”
G. V.	15 de novembro de 2019	“Melhor lugar de todos, sem palavras.”
T. C.	30 de setembro de 2019	“Lugar que nos encantou pela hospitalidade e compromisso com a preservação da natureza. Agricultura familiar com produção orgânica e deliciosos produtos coloniais. Adoramos conhecer dona Solange e filhos que nos receberam com muito carinho.”

Fonte: Facebook Recanto Negrinho do Pastoreio (2020)

4.2.4.3 Sítio Amoreza

O empreendimento Sítio Amoreza, dispõe de visitação, estadia em acampamentos com barracas, trilhas pela mata e roteiro de educação ambiental do Pampa para crianç as. O local preza pela ecologia e possui banheiro ecológico criado pelo proprietário como uma proposta inovadora do lugar. A propriedade está inserida em meio a natureza, possui um arroio e mata fechada. Nos finais de semana, o sítio oferece almoço, o qual   vegetariano e preza pelo uso de vegetais e legumes cultivados por outros empreendedores da cidade. Um pouco da área de lazer do local, pode ser visualizada na imagem a seguir (figura 20).

Figura 20 - Empreendimento Sítio Amoreza



Fonte: Facebook Sítio Amoreza (2020)

No Quadro 20, será apresentada as cinco últimas avaliações de visitantes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook do Sítio Amoreza.

Quadro 20 - Avaliações do Sítio Amoreza

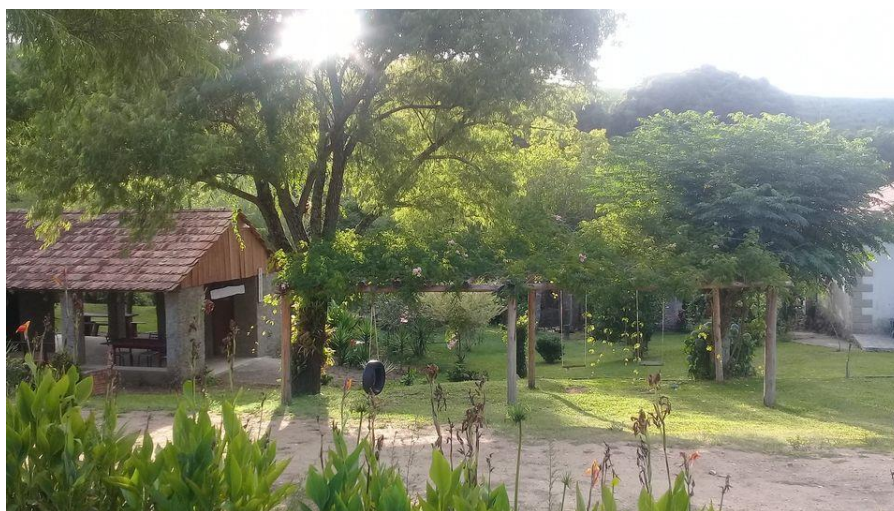
Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
F. B.	09 de novembro de 2020	“Ótimo atendimento e um lugar lindo junto a natureza!!! Recomendo!!”
L. P.	15 de março de 2020	“Lugar lindo e muito agradável. Pura energia. comida muito boa! Um espaço de muita paz!”
C. N.	26 de fevereiro de 2020	“Lugar lindo, cheio de amor, energia linda e a comida é ótima e saudável.”
S. D.	25 de fevereiro de 2020	“Lugar lindo e aconchegante! Pessoas encantadoras! Super recomendo a visita.”
M. G.	16 de setembro de 2019	“Super recomendo. Um lugar lindo, aconchegante e ótima comida! Amei!”

Fonte: Facebook Sítio Amoreza (2020)

4.2.4.4 Família Signorini

O empreendimento Família Signorini é uma propriedade que oferece atividades de lazer, espaço amplo de contato com a natureza e cachoeira. Dispõe de churrasqueiras e café colonial, com diversas opções de doces, salgados e sucos naturais. A propriedade pode ser visualizada na imagem a seguir (figura 21).

Figura 21 - Empreendimento Família Signorini



Fonte: Facebook Família Signorini (2020)

No Quadro 21, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de visitantes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook da Família Signorini.

Quadro 21 - Avaliações da Família Signorini

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
A. W.	08 de março de 2020	“Maravilhoso!! comida deliciosa, lugar lindo, atendimento acolhedor!! Super gostamos, minha família e amigos!!”
G. P.	01 de março de 2020	“Lugar excelente para passear com a família... O casal, dono do local, são pessoas incríveis”
P. P.	27 de janeiro de 2020	“Tudo maravilhoso lugar lindo, podendo viver a experiência incrível colhendo pêssego vendo os bichos etc, sem falar na cachoeira linda e o acolhimento da família Signorini excelentes pessoas simples q procuram fazer de tudo para agradar.”
A. A.	15 de dezembro de 2019	“Vale a pena o passeio.! O lugar lindo, comida muito boa e ótima recepção.”

L. S.	17 de novembro de 2019	“Lugar maravilhoso. Só o atendimento no restaurante, deixa um pouco a desejar. As pessoas são muito educadas.”
L. C.	11 de agosto de 2019	“Lugar lindo e muito bem cuidado, com trilhas, cachoeiras, churrasqueiras, vários banheiros e todos limpos. O café colonial é maravilhoso! Família acolhedora que nos recebeu com muito carinho. Voltaremos com certeza!”

Fonte: Facebook Família Signorini (2020)

4.2.5 Empreendimentos Miscelâneas

Uma floricultura, na qual são comercializados diversos insumos para cultivo de plantas e também a venda das mesmas. Uma propriedade agroecológica, que oferece visitas e aulas sobre alimentação orgânica, como também produz alimentos dessa variedade. E uma antiga fábrica de manteiga, que possui um pequeno museu com antiguidades da fábrica, e também faz a comercialização de doces caseiros.

4.2.5.1 Sobrado das Plantas

O empreendimento Sobrado das Plantas é uma floricultura que possui uma oferta considerável de produtos a disposição dos clientes, como plantas ornamentais, vasos, adubos, artesanatos, pedras, substratos, entre outros. O local pode ser visualizado na imagem a seguir (figura 22).

Figura 22 - Empreendimento Sobrado das Plantas



Fonte: Facebook Sobrado das Plantas (2020)

No Quadro 22, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de clientes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook do Sobrado das Plantas.

Quadro 22 - Avaliações do Sobrado das Plantas

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
A. L.	25 de novembro de 2020	“Lugar encantador, atendimento gentil e acolhedor. Super recomendo!”
S. O.	25 de novembro de 2020	“Lugar lindo, cada lado que olhar mais belezas se encontra, atendimento, o lugar, o povo acolhedor, simpáticos, parabéns, para voltar sempre, se Deus quiser, grata”
E. R.	25 de novembro de 2020	“Muito lindo esse lugar parabéns pra vcs.”
C. V.	17 de novembro de 2020	“Lugar maravilhoso”
E. R.	14 de novembro de 2020	“Graças a vocês que meu jardim está sempre florido e belo”

Fonte: Facebook Sobrado das Plantas (2020)

4.2.5.2 Oikus Propriedade Agroecológica

A Propriedade Agroecológica Oikus é uma propriedade familiar, e atualmente é a quinta geração da família que está gerenciando o local. O local tem 37 hectares de hortifrutí granjeiros, e a 20 anos a produção de frutas, legumes e verduras passou a ser totalmente orgânica.

Além da produção de hortifrutí, a propriedade também oferece aulas sobre esse estilo de plantio, como também visitações pelas lavouras e também disponibiliza almoços, com agendamento prévio. Na figura (23) a seguir, pode ser visualizado a entrada da propriedade.

Figura 23 – Empreendimento Propriedade Agroecológica Oikus



Fonte: autora 2018

A Propriedade não contém a rede social Facebook, e por isso não é possível analisar as avaliações dos visitantes.

4.2.5.3 Butter Haus Krolow

O empreendimento Butter Haus Krolow é um pequeno museu que possui artefatos, máquinas, documentos, moedas, da antiga fábrica de manteiga do local. A história é contada e guiada pela neta do antigo dono, a qual gerencia as atividades do local atualmente. O local oferece essa visitação pelo mini museu, como também comercializa doce de leite, manteiga, biscoitos cucas e pães, todos com produção da propriedade.

Na imagem a seguir (figura 24) pode ser observado alguns dos artefatos do mini museu que a antiga fábrica possui, como a antiga geladeira, a balança e os tarros de leite.

Figura 24 - Empreendimento Butter Haus Krolow



Fonte: autora (2018)

No Quadro 23, a seguir, será apresentado as cinco últimas avaliações de visitantes que conheceram o empreendimento e deram sua opinião através da rede social Facebook do Butter Haus Krolow.

Quadro 23 - Avaliações da Butter Haus Krolow

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
N. M.	27 de janeiro de 2019	“Doce de leite maravilhoso, pão fantástico, manteiga incrível, recepção familiar, museu carinhosamente apresentado.”
R. M.	02 de setembro de 2017	“O doce de leite é maravilhoso! A família é encantadora e muito receptiva.”
E. B.	26 de julho de 2017	“Adorei, muito bom a simplicidade e a história e os deliciosos doces já são sucesso.”
D. B.	05 de julho de 2017	“Excelente lugar para visitas disponibilizando uma natureza exuberante. Recomendo!”
E. S.	30 de junho de 2017	“Local muito agradável, gente hospitaleira, vontade de vencer e muita competência, receita infalível para o Sucesso. Que Deus abençoe e ilumine a todos. Abraços.”

Fonte: Facebook Butter Haus Krolow (2020)

4.2.6 Agência de Turismo Receptivo

Como supracitado, Morro Redondo/RS possui uma estrutura que permite que o turismo seja feito em forma de roteiro, ou individual. Esse agendamento e contato é realizado pela agência de turismo receptivo, chamada de Morro de Amores Receptivo. A mesma foi criada em 2017 com o intuito de promover e divulgar o turismo rural do município, é a responsável pelas informações do roteiro. A empresa é registrada no Ministério do Turismo (MTur) e os condutores e guias do roteiro, no Cadastur. Na imagem (figura 25) pode ser visualizada a identidade visual da agência.

Figura 25- Empreendimento Morro de Amores Receptivo



Fonte: Facebook Morro de Amores Receptivos (2020)

No Quadro 24, a seguir, será apresentado as únicas quatro avaliações de clientes que deram sua opinião através da rede social Facebook do Morro de Amores Receptivo.

Quadro 24 - Avaliações do Morro de Amores Receptivo

Nome (visitante)	Data da avaliação	Avaliação
R. S.	23 de maio de 2019	“Belas paisagem e boa recepção e muita história!”
D. L.	22 de maio de 2019	“Belíssimas paisagens, lugares excelentes para o descanso e valorização da natureza, onde o simples se torna especial”
E. R.	12 de novembro de 2018	“Olha, eu recomendo tudo. Sobre Morro de Amores é tudo de bom.”
J. A.	27 de maio de 2018	“Você vai ser muito bem recepcionado elas são DEZ!”

Fonte: Facebook Morro de Amores Receptivo (2020)

4.3 As Instituições e o Morro de Amores

A teoria Institucional utilizada para relacionar a prática com a teoria é a do Scott (2014), a qual foi abordada e definida no referencial teórico. A mesma separa as instituições em três principais pilares, sendo: regulador, normativo e cognitivo-cultural.

O pilar regulador, como já destacado, define regras e faz o monitoramento de outras instituições. No caso do roteiro Morro de Amores, esse pilar abrange e concebe os principais deveres a Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS, pois é uma política pública, na qual é quem faz a representação do município perante ao Estado, sendo um instrumento de liberação e impulsionador dos empreendimentos. Regula a atividade empreendedora do município, deliberando os alvarás de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, industriais, serviços, ou entidades associativas.

O pilar normativo é aquele que dita as diretrizes e o direcionamento do comportamento perante as normas e boas condutas. No roteiro, as instituições que compreendem esse pilar, são as seguintes: a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), pois são elas que facilitam e disseminam o conhecimento técnico diante do roteiro. Há também a Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS (AETMORE), que é composta por colaboradores designados de cada um dos empreendimentos, e faz a representação dos empreendedores perante o poder público. E o Conselho Municipal de Turismo, que possui em sua formação 11 membros, cada um deles representa uma secretaria administrativa do município e também representantes de instituições da cidade, que fomentam a cultura e o turismo do município. Servindo então, de facilitadores da comunicação e das demandas entre o poder público e privado.

E pilar cognitivo-cultural é aquele que abrange as instituições que fomentam a cultura e turismo do município, que neste caso, são os empreendimentos. Pois como visto, os empreendimentos possuem segmentos pré-estabelecidos, porém dispõem de diversos produtos e serviços que rompem com essa categorização, cada qual com suas particularidades, muitas vezes atuando no ramo gastronômico ou alimentício através da venda de produtos coloniais de fabricação local, enfatizando a produção de alimentos orgânicos, o que acaba favorecendo a economia e a disseminação da gastronomia regional, apresentando diferentes visões de empreender e assim, atingindo uma maior diversidade de públicos. Como também a Agência de Turismo Receptivo, que tem o papel de receber os turistas para conhecer e visitar esses disseminadores municipais da cultura local.

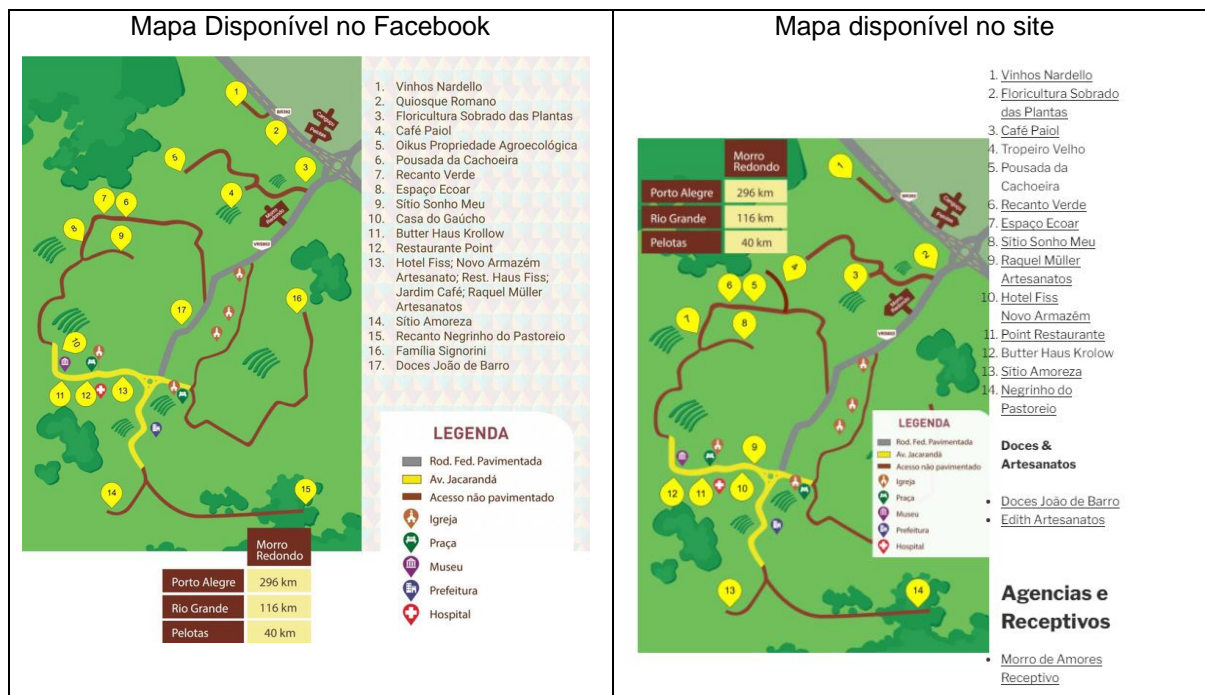
4.4 Análise dos resultados

Nota-se um movimento, um processo de organização do turismo no município de Morro Redondo. Porém, é importante destacar que a consolidação do turismo como uma realidade importante para o município desde uma perspectiva socioeconômica apenas se dará com o incremento de visitantes e o aumento do turismo na participação da renda municipal.

O roteiro está funcionando, recebendo visitantes, mesmo em meio à pandemia instalada mundialmente neste ano de 2020, o roteiro, adequado às restrições sanitárias continua funcionando, o que demonstra força e perseverança por parte dos empreendedores. Porém há questões institucionais que precisam ser abordadas pelo conjunto dos agentes, buscando aprimorar a governança.

Ao longo da pesquisa foram identificadas informações divergentes sobre o roteiro, principalmente com relação ao número de empreendimentos que o compõem. Foram identificados materiais de divulgação divergentes, há empreendimentos que não constam em alguns materiais de divulgação, ou não estão no roteiro completo que o site do roteiro Morro de Amores disponibiliza. O mapeamento disponibilizado pela Agência Morro de Amores Receptivo e pelo site do Roteiro Morro de Amores, que pode ser visualizado no Quadro 25.

Quadro 25 - Mapeamento dos empreendimentos conforme disponibilizado pela Agência (Facebook) e no site do Roteiro Morro de Amores



Fonte: Facebook Morro de Amores Receptivo (2020) e site Roteiro Morro de Amores (2020)

Além da divergência, ao longo da pesquisa foram identificados 23 empreendimentos, mais a Agência Morro de Amores Receptivo, totalizando o total de 24 empreendimentos mapeados e descritos no item 4.2 deste trabalho. Isso denota a necessidade de uma liderança que proporcione governança nas ações e proporcione um ambiente cooperativo para a promoção do roteiro.

Outro ponto a ser destacado é a respeito da Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS (AETMORE), pois apenas 12 dos empreendimentos fazem parte da Associação, o que pode ser visto como um processo de construção ou esvaziamento da associação. Esse fator é importante na consolidação do roteiro, uma vez que a Associação, junto com o Conselho Municipal de Turismo, enquanto instituições locais, deveriam proporcionar a governança necessária para atender às necessidades comuns às atividades do roteiro.

Essa falta de adesão dos empreendedores à AETMORE, pode ser o fator desencadeante das divergências encontradas nos materiais de divulgação do roteiro, denotando falta de integração e comunicação. Além disso, essa baixa participação fragiliza a posição dos empreendedores e dificulta o diálogo entre eles, impedindo as iniciativas de cooperação e desenvolvimento do Roteiro enquanto produto.

A partir de uma entrevista com o presidente do Conselho Municipal de Turismo, depreende-se que este não possui uma representatividade na cidade. O presidente opina que isso se dá por ainda se tratar de um Conselho novo, com apenas três anos de atividade. Além disso, segundo o entrevistado, o principal papel do Conselho é servir como interlocutor entre os empreendedores e o poder público.

Outro fator relevante é que o presidente também relatou que a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Turismo do município ainda não possui um corpo técnico capacitado para desenvolvimento e ampliação das atividades turísticas na cidade, o que causa prejuízo na busca de recursos estaduais e federais para o município, e mais precisamente para o roteiro turístico Morro de Amores.

Reflexo dessa pouca relevância atribuída ao turismo está que no sítio eletrônico da prefeitura a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Turismo aparece ainda com o nome de Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Pode parecer um fato inexpressivo, mas indica pouco cuidado da administração municipal com a comunicação institucional e, ao mesmo tempo, que a Secretaria tem seu peso nas questões rurais, sendo o Turismo um fator acessório.

A entrevista com o Secretário de Desenvolvimento Rural e Turismo, possibilitou uma visão diversa a respeito do roteiro. O Secretário acredita que os principais fatores que favorecem o turismo no município são, a região turística na qual a cidade está inserida, as atrações que o roteiro dispõe, o clima, a hospitalidade e a culinária local. Também citou que o papel da Secretaria é de apoiar os empreendimentos com projetos, orientações, palestras e efetuar a fiscalização das atividades.

O relacionamento entre os empreendedores pode ser visto como de cooperação. No roteiro, essa cooperação pode ser observada no relacionamento entre os empreendedores, pois vários produtos comercializados são oriundos da produção de outros empreendimentos, isso favorece e ajuda os empreendimentos como um todo, desenvolvendo um trabalho conjunto em prol de uma meta comum apesar dos interesses individuais dos participantes.

Como fechamento da análise, em relação a implantação do turismo em pequenos municípios, pode-se apontar a necessidade de uma governança forte, que proporcione o ambiente favorável para a atração de empreendedores e ao mesmo tempo auxilie tecnicamente sua consolidação. Para tanto, é necessário contar com uma equipe qualificada e capacitada para o planejamento e execução do projeto.

Em Morro Redondo a instituição responsável pelos estudos e pela estruturação do roteiro foi o SEBRAE. A partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal e com um grupo de empreendedores, o roteiro foi implantado e é tido como um caso de sucesso.

Porém, além dessa atuação técnica, é importante também o desempenho sinérgico dos demais agentes, uma vez que, é de interesse de todos o desenvolvimento, consolidação e promoção do roteiro, transformando o município em um polo turístico.

Assim, o turismo em pequenos municípios da região turística da Costa Doce pode ser viabilizado a partir de uma atuação institucional, com base em políticas públicas, apoio técnico de instituições como EMATER e SEBRAE e associativismo entre os empreendedores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o intuito de analisar o papel das instituições na organização e viabilização de roteiros turísticos em pequenos municípios através da análise do roteiro turístico Morro de Amores. Para tanto, foram analisados conceitos relacionados ao turismo rural a partir da teoria institucional. Essa confluência entre conceitos e teoria proporcionou os instrumentos para a análise da atuação das instituições e dos empreendimentos no roteiro turístico Morro de Amores.

A pesquisa envolveu observações de campo, entrevistas estruturadas com os gestores das principais instituições ligadas ao roteiro, de tal forma que se pudesse responder aos objetivos propostos, a saber, efetuar um estudo exploratório sobre o Roteiro, a fim de caracterizar sua estrutura, identificar as instituições intervenientes e seu papel dentro dele, e analisar as ações destas instituições na sua estruturação.

Os resultados mostram que o Roteiro Morro de Amores é composto por 24 empreendimentos, vinte e três propriedades rurais que mantêm atividades ligadas ao turismo e uma agência de turismo receptivo. Os principais intervenientes identificados são a Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Turismo, a Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS (AETMOR), o SEBRAE e a EMATER.

Um ponto importante na análise é a baixa adesão dos empreendedores à AETMORE. Identificar as causas desse fenômeno não é escopo deste trabalho, mas poderá ser objeto de pesquisas futuras.

Identificou-se boa vontade e interesse em desenvolver o turismo no município, porém, é necessário profissionalizar a gestão do turismo em Morro Redondo, contando com um quadro técnico na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Turismo que possibilite a gestão e implantação de políticas públicas voltadas para o fomento, atração e desenvolvimento de empreendimentos turísticos no município e a governança dessas iniciativas. Porém, esse passo apenas poderá ser dado com uma mudança na cultura da gestão pública, identificando o turismo como um fator chave no desenvolvimento do município.

Constatou-se uma atitude de cooperação entre os empreendedores, principalmente na comercialização de produtos produzidos fora de suas propriedades, mas no município, o que acaba favorecendo a economia local e a disseminação da gastronomia regional.

Usando o modelo na estruturação do Roteiro Morre de Amores, pode-se afirmar que a implantação do turismo em outros municípios de pequeno porte é possível, porém, é necessário contar com uma gestão profissional e um investimento inicial do poder público, principalmente através da capacitação dos empreendedores locais e da organização técnica de roteiros. Nesse sentido, no caso estudado, a parceria entre o poder público municipal e o SEBRAE foi essencial para que as iniciativas pudessem consolidar-se.

Como visto, este trabalho apresenta certo ineditismo, pois há poucos estudos que analisem roteiros turísticos desde uma perspectiva institucional, então, o estudo proporcionou uma contribuição acadêmica ao abordar essa questão de forma aplicada.

Como direcionamento para pesquisas futuras, sugere-se uma investigação aprofundada sobre a gestão dos empreendimentos, além de estudos exploratórios longitudinais sobre frequência e categorização de visitantes, estadia e gasto médios, de tal forma que seja possível obter informações que subsidiem iniciativas de gestão. Tais estudos deveriam ser promovidos pelas instituições intervenientes através dos próprios empreendedores, com os dados obtidos retroalimentando a gestão individual e coletiva.

O presente trabalho teve algumas limitações por causa da pandemia de Covid-19, no ano de 2020, pois impossibilitou a visita presencial aos empreendimentos do Roteiro Morro de Amores, porém, tal dificuldade fez com que se buscassem alternativas, como as entrevistas via telefone ou serviços de streaming, bem como a pesquisa nas redes sociais. Outra dificuldade foi a limitação do tempo para realização da pesquisa, visto que o semestre 2020/01 foi reduzido.

Assim, é importante ressaltar o papel essencial das formas virtuais de comunicação, tanto com os entrevistados, como com o professor orientador, para que fosse possível realizar este trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Editora EDUSC, 2000.

ALMEIDA, Maria Geralda de. **Desenvolvimento turístico ou desenvolvimento local? Algumas reflexões**. Curitiba, Anais do VIII ENTBL, 2004.

AMORES, Roteiro Morro de. 2020. **Mapa do Roteiro**. Disponível em: <https://morrodeamores.com.br/>. Acesso em: 19 de nov. 2020.

AMOREZA, Sítio. 2020. **Facebook**: Sítio Amoreza. Disponível em: <https://www.facebook.com/paginasitioamoreza>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

ARMAZÉM, Novo. 2020. **Facebook**: Novo Armazém. Disponível em: <https://www.facebook.com/Novo-Armaz%C3%A9m-559318167557083>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

BASTOS, Maria Clotilde Pires; FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

BARRO, João de. 2020. **Facebook**: Doces João de Barro. Disponível em: <https://www.facebook.com/docesjoaodebarro>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

BRASIL. Decreto nº 1.946, de 28 de junho de 1996. **Cria o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF**, e dá outras providências, Brasília, DF, julho 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1946.htm. Acesso em: 10 nov. 2020

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Roteirização Turística**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Roteiros do Brasil**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Segmentação do Turismo e o Mercado**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo Rural: Orientações Básicas** Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2008.

CACHO, Andréa do Nascimento Barbosa; AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. O Turismo no Contexto da Sociedade Informal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 31 - 48, 2010.

CACHOEIRA, Pousada da. 2020. **Facebook**: Pousada da Cachoeira – Morro Redondo. Disponível em: <https://www.facebook.com/pousadadacachoeiramorroredondors>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

- CAFÉ, Jardim. 2020. **Facebook:** Jardim Café. Disponível em: <https://www.facebook.com/Jardim.Cafe.MR>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. Elementos para o Debate Acerca do Conceito de Turismo Rural. **Turismo em Análise**, São Paulo, v.21, n.1, p. 3 - 24, 2010.
- ECOAR, Espaço. 2020. **Facebook:** Espaço Ecoar. Disponível em: <https://www.facebook.com/ecoarmorrodeamores>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- EDITH, Artesanatos. 2020. **Facebook:** Edith Artesanatos. Disponível em: <https://www.facebook.com/edithartesanatos>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- FISS, Hotel. 2020. **Facebook:** Hotel Pousada Fiss. Disponível em: <https://www.facebook.com/hotelfiss>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- FISS, Restaurante Hauss. 2020. **Facebook:** Restaurante Hauss Fiss. Disponível em: <https://www.facebook.com/Restaurantefiss>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002.
- GALA, Paulo. A teoria institucional de Douglass North. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v.23, n.2, p. 276 - 292, 2003.
- GAÚCHO, Casa do. 2020. **Facebook:** Casa do Gaúcho. Disponível em: <https://www.facebook.com/Casa-do-Ga%C3%BAcho-657997237591690>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.
- IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/morro-redondo/panorama>. Acesso em: 20 de nov. de 2020.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, 2013.
- KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- KROLOW, Butter Haus. 2020. **Facebook:** Butter Haus Krolow. Disponível em: <https://www.facebook.com/butterhauskrolow>. Acesso em: 25 de nov. 2020.
- LAGO, Ellen Corrêa Wandembruck. **Trabalho Institucional na Implantação do Roteiro Turístico Sentidos do Campo no Estado do Paraná**. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

MEU, Sítio Sonho. 2020. **Facebook:** Sítio Sonho Meu. Disponível em: <https://www.facebook.com/sitiosonhomeurs/>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

MORIGI, Valdir Jose; MASSONI, Luis Fernando Herbert; MILANI, Luciana. Roteiros turísticos, itinerários memoriais: a Linha Turismo de Porto Alegre. **Revista Iberoamericana de Turismo**, Penedo, v.9, n. especial, p. 80 - 96, 2019.

MÜLLER, Raquel Artesanatos. 2020. **Facebook:** Raquel Müller Artesanatos. Disponível em: <https://www.facebook.com/raquelmullerartesanatos>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

NARDELLO, Vinhos. 2020. **Facebook:** Vinhos Nardello. Disponível em: <https://www.facebook.com/vinicolanardello>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

NASCIMENTO, Francisco Paulo. Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. In: NASCIMENTO, Francisco Paulo; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática**. Brasília: Editora Thesaurus, 2016.

PAIOL, Café. 2020. **Facebook:** Café Paiol. Disponível em: <https://www.facebook.com/cafepaiol>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

PASTOREIO, Recanto Negrinho. 2020. **Facebook:** Negrinho do Pastoreio - Lazer e Gastronomia. Disponível em: <https://www.facebook.com/recantonegrinhodopastoreio>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

PEDRON, Flávia de Araújo; KLEIN, Angela Luciane. Políticas Públicas Para a Atividade de Turismo Rural. Estudo da utilização dos recursos do PRONAF. **Revista Extensão Rural**, Santa Maria, v.6, n. 11, p. 91 - 103, 2004.

PEREIRA, Ubiratam de Nazareth Costa. Turismo Rural: Produtos e Serviços. **Revista Univap**, São José dos Campos, v. 22, n. 40, p. 827 - 827, 2016.

PLANTAS, Sobrado das. 2020. **Facebook:** Sobrado das Plantas. Disponível em: <https://www.facebook.com/SobradodasPlantas>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

POINT, Restaurante. 2020. **Facebook:** Point Bar. Disponível em: <https://www.facebook.com/pointbarmorrodeamores>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

RECEPTIVO, Morro de Amores. 2020. **Facebook:** Morro de Amores Receptivo. Disponível em: <https://www.facebook.com/morrodeamoresreceptivo>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº. 14.371, de 27 de novembro de 2013. **Lex:** Dispõe sobre a Política Estadual de Turismo, cria o Sistema Estadual de Turismo e o Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. **Mapa Turístico do Estado**. 2016. Disponível em: https://www.sistur.rs.gov.br/multimidia_promocional/1547465657MAPA_TURISTICO.pdf. Acesso em: 17 de nov. 2020.

RIVA, Giovana; BERTOLINI, Geysler Rogis Flor. Perspectiva do Turismo Rural como Alternativa de Renda para Agricultura Familiar. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, v.15, n.38, p. 197 - 277, 2017.

ROMANO, Quiosque. 2020. **Facebook**: Quiosque Romano. Disponível em: <https://www.facebook.com/Quiosque-Romano-1559989480924228>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

SCHNEIDER, Sergio. **A pluriatividade na agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

SCHEIN, Edgar. **Guia de Sobrevivência da Cultura Corporativa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

SCOTT, Richard. **Institutions and Organizations: ideas, interests, and identities**. California: Sage Publications Ltd, 2014. Edição Kindle.

SCOTT, Noel; COOPER Chris; BAGGIO Rodolfo. Destination Networks: Four Australian Cases. **Annals of Tourism Research**, Grã Bretanha, v. XX, n. XX, p. 1 - 20, 2007.

SEBRAE. **Perfil das Cidades Gaúchas: Morro Redondo**. 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Morro_Redondo.pdf. Acesso em: 28 de nov. 2020.

SIGNORINI, Família. 2020. **Facebook**: Família Signorini. Disponível em: <https://www.facebook.com/familiasignorini>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

SILVA, Admilson Alcantra da. **Abordagens de Otimização para apoiar a Elaboração e Análise de Roteiros Turísticos**. Junho de 2017. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de São Carlos.

SIQUEIRA, Deis. **História social do turismo**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2005.

TEIXEIRA, Andressa Ramos; SOUZA, Marcelino; WANDSHEER, Elvis Albert Robe. A Emergência do Associativismo Enquanto Forma de Gestão de Roteiros Turísticos Rurais. In: PORTUGUEZ, Anderson Pereira; SEABRA, Giovanni; QUEIROZ, Odaléia Telles. (Org.) **Turismo, Espaços e Estratégias de Desenvolvimento Local**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 5, p. 71 – 82.

TULIK, Olga. Turismo e Desenvolvimento no Espaço Rural: conceituais e tipologias. In: SANTOS, Eurico de Oliveira; SOUZA, Marcelino de (Org.) **Teoria e prática do turismo no espaço rural**. Barueri: Manole, 2010. 1, p. 2 – 22.

ULHÔA, Inês; DIAS, Karina. Turismo, cultura e patrimônio: Sobre os usos dos espaços da cidade. **Revista Cenário**, Brasília, v.1, n.1, p. 56 – 72, 2013.

VELHO, Camping Pousada Tropeiro. 2020. **Facebook**: Camping Pousada Tropeiro Velho. Disponível em: <https://www.facebook.com/campingpousadatropeirovelho>. Acesso em: 25 de nov. 2020.

VERDE, Recanto. 2020 **Facebook**: Recanto Verde – Morro de Amores. Disponível em: <https://www.facebook.com/Recanto-Verde-Morro-de-Amores-841947099280597>. Acesso em: 25 de nov. 2020.